

António Ambrósio
"Em 2014
tivemos
os melhores
resultados
de sempre"

PÁG. 12 e 13

Tintas



O PAREDENSE

www.oparedense.pt | oparedense@gmail.com | oparedense.publicidade@gmail.com

Quinta-feira
28 maio 2015

Quinzenário, Ano 1, N.º 8
 Preço avulso **0,60€** (IVA incluído)

Diretor
 Manuel Ferreira Coelho

Assinaturas:
 Território nacional e Ilhas **18€** | Estrangeiro **30€**

PUB



Crédito Agrícola

O Banco nacional
 com pronúncia local

PAREDES



POLO AQUÁTICO com época de ouro

Paredes conquistou o título de bicampeão nacional de polo aquático, depois de ter vencido também a Super Taça e a Taça de Portugal. Equipa técnica e jogadores falam numa época fantástica que só foi possível graças ao empenho e dedicação de todos. As reações dos atletas e do presidente à conquista do triplete na presente época.

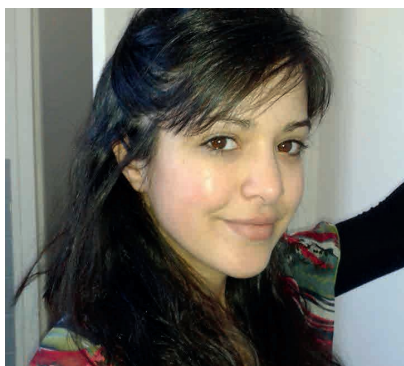
PÁG. 15

GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA quer federar equipa de atletismo

PÁG. 3



"O Paredense Emigrante" ESMERALDA PACHECO



**"Nunca imaginei
 a minha vida em França"**

PÁG. 9

APPIS despediu 7 trabalhadores

PÁG. 2

Sensações ao rubro no Rally de Portugal



A edição deste ano do Vodafone Rally de Portugal terminou com a vitória do finlandês Jari-Matti Lattvala, que alcançou o seu primeiro triunfo da temporada.

14 anos depois a prova rainha do rali português regressou ao norte e juntou 2 milhões de pessoas.

Em prova estiveram dois paredenses: João Barros que ficou entre os mais rápidos no shakedown em Baltar e Elías Barros que foi o terceiro melhor português em toda a prova.

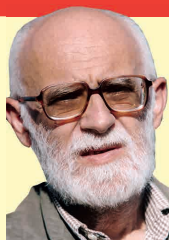
PÁG. 14

Arminda Neves
 luta há 4 anos
 contra um cancro
 no sangue

PÁG. 7



EDITORIAL



M. FERREIRA COELHO | DIRETOR

Utilizar a riqueza arqueológica

SABEMOS QUE COMPETE AOS PODERES PÚBLICOS, mas também a todos, logo a cada um de nós, proteger e conservar os bens que integram o nosso património histórico e cultural. Para lá de se preservar essa riqueza de forma mais ou menos eficaz, evitando a sua destruição, o fundamental é criar condições de investigação ativa para que as descobertas arqueológicas sejam divulgadas, não só no terreno, mas também em museus onde, com toda a naturalidade, será mais fácil enquadrá-las no meio de outras peças que identifiquem as épocas a que pertencem, utilizando suportes informativos dentro dos modernos equipamentos tecnológicos ao dispor da ciência do conhecimento.

Naturalmente que dar a conhecer os bens culturais é tarefa que vem sendo levada a cabo, não só pelos museus e associações ligadas à arqueologia, mas também as autarquias, nomeadamente as câmaras municipais.

Para conceder corpo a tal desiderato seria interessante realizar, se possível, anualmente, umas jornadas sobre património, onde fossem apresentados e debatidos os mais diversos temas relacionados com a História, Arqueologia, Museologia em particular e património cultural, de forma geral.

Temos, porque é necessário, mostrar à sociedade uma filosofia diferente em relação às palavras “preservar” e “divulgar”, dando ou permitindo ensinamentos que serão importantes se forem bem aproveitados. Fazemos questão de anunciar o apoio do nosso jornal a tais jornadas ou a quaisquer outras iniciativas de interesse público, pelo conhecimento que sentimos que a história é a nossa vida, trágica, cómica ou dramática que ela seja. Deve preocupar-nos a falta de alma que mingua nas coisas e nas pessoas. É preciso sentir e pensar contra uma realidade acomodada e no lamento de quem já perdeu o coração, com a estranheza inquietante de quem já não sente e com a solitária multidão que diz não ter tempo para pensar “nisto”.

Mas, acima de tudo, o que não queremos é que as teatralidades do ter triunfem sobre o teatro da própria vida e que nos poupe o fado de irmos atrás dos outros porque eles vão, de não deixarmos de ter ideias e de mudarmos de opinião conforme a consciência do ser.

Pelo menos deixem-nos representar o sonho que ainda resta de nós!



APPIS avançou com despedimento de sete mediadores

➤ **ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL DESPEDIU SETE DOS 9 MEDIADORES COM QUEM COLABORAVA.**

➤ Câmara diz que houve a necessidade de ajustar a realidade da associação.

➤ Ministério da Educação dá a possibilidade aos próprios professores de realizarem este trabalho.

HELENA NUNES

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL (APPIS), criada em 2007 pelo município de Paredes e um grupo de empresários locais, está a reduzir o número de trabalhadores. O Paredense sabe que nas últimas semanas a APPIS já pôs fim ao contrato de trabalho de 7 mediadores, psicólogos e assistentes sociais.

Paredes foi o primeiro município do país a associar-se ao projeto EPIS (Empresários Pela Inclusão Social), em 2007, e a criar nesse mesmo ano a APPIS, uma associação que tal como a EPIS é financiada por empresários mecenas. O acordo de parceria foi assinado a 2 de julho de 2007 e permitiu ao município de Paredes obter uma participação da EPIS de 75% em todos os custos do projeto no primeiro ano e de 25% nos dois anos seguintes.

Contudo a partir do terceiro ano o projeto passou a ser totalmente financiado por fundos locais, pelo próprio município e pelos empresários e, não alheia à crise, a APPIS começou a sentir dificuldades. O próprio vice-presidente da câmara de Paredes confirma. **“A Associação Paredes pela Inclusão Social não é alheia à crise e de facto tem hoje mais dificuldades do que tinha no passado, até por via da alteração dos quadros de financiamento de diversos projetos que tínhamos e que entretanto estão a terminar”,** esclarece Pedro Mendes.

CÂMARA NEGA QUE DISPENSA DOS TRABALHADORES SEJA POR QUESTÕES FINANCEIRAS

O vereador da câmara de Paredes confirma que a APPIS pôs fim ao contrato de trabalho de 7 mediadores, mas nega que isso seja consequência direta das dificulda-

des financeiras da associação. Pedro Mendes explica que este ano o Ministério da Educação fez também uma parceria com a EPIS no sentido de disponibilizar recursos próprios dos seus quadros para fazer este trabalho de mediação familiar nas escolas. **“A desvinculação dos trabalhadores é uma situação natural. Se há uma outra estratégia do Ministério da Educação porque não o município de Paredes não seguir essa nova abordagem, que está a ser aceite por muitos concelhos do país?”.**

Pedro Mendes garante ainda que apesar de a APPIS ter prescindido da colaboração destes trabalhadores os seus direitos estão assegurados e existe ainda a possibilidade de virem a ser contratados pelas próprias escolas. **“Há escolas que já me garantiram que vão continuar com esta abordagem e nesse sentido a câmara também estará a favor que a própria escola integre este mediador”,** salienta.

Neste momento a câmara municipal de Paredes está a tentar incentivar as escolas a recorrer à afetação de professores do Ministério da Educação como mediadores EPIS. **“Se as escolas tiverem condições e houver essa possibilidade de contratação, sobretudo se forem agrupamentos em territórios de educação de intervenção especial, não tenho dúvidas que estes mediadores estão melhor posicionados para exercer essa atividade”.**

Este ano, e com a abertura do Ministério da Educação e Ciência para afetar professores dos seus quadros a projetos como o EPIS, alguns dos 32 concelhos que integram este projeto já deram início a este processo e mesmo no concelho de Paredes já há um primeiro avanço, ainda que experimental, no agrupamento de escolas da Sobreira.

“Os contributos financeiros que os nossos empresários vão dando poderão

ajudar a reforçar neste projeto e outros”, salienta o vereador. Pedro Mendes garante que o trabalho da APPIS irá continuar não só na mediação familiar, mas também ao nível de outros projetos de integração dos alunos no mercado de trabalho e das toxicodependências. **“Neste momento trabalhamos de uma forma muito próxima com mais de 140 jovens com problemas de toxicodependência, e estamos a reajustar a atividade da APPIS por via da nova realidade da nossa comunidade”,** sublinha.

Apesar de as escolas poderem vir, com os seus próprios recursos, a assegurar a mediação familiar nos seus territórios, o vereador assume que a formação dos colaboradores da APPIS era diferenciada, não só porque já trabalhavam neste projeto há alguns anos, mas também porque são profissionais com formação específica e vocacionada para esta área. **“Isso torna-os mais competitivos. E no momento em que as escolas precisem de um mediador, um psicólogo ou um assistente social, eles serão os profissionais na linha da frente com mais capacidades para dar resposta às necessidades das escolas”.**

Pedro Mendes garante que a APPIS vai continuar a desenvolver o seu trabalho ao nível da mediação familiar, do sucesso escolar e da prevenção da toxicodependência, estando disponível para colaborar com as escolas sempre que necessário.

Não se sabe ainda qual será a autonomia das escolas para alocar recursos próprios ou contratar outros mediadores para desempenhar este trabalho, nem o número que cada uma poderá ter. Os 7 mediadores da APPIS que foram dispensados acompanhavam mais de 270 alunos das 9 escolas do concelho com rede de mediadores. No próximo ano letivo já não irão realizar esse trabalho e terão de ser as próprias escolas a encontrar uma solução.



GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA assinala 41 anos com contas em dia

- É uma instituição que vive com poucos recursos, mas que continua sólida ao fim de 41 anos de existência.
- Aniversário é comemorado a 9 de agosto, com um convívio que junta centenas de pessoas.
- **ATUAL DIREÇÃO QUER CRIAR UMA EQUIPA DE ATLETISMO PARA COMPETIR EM PROVAS OFICIAIS.**



JORGE NEVES
TESOUREIRO

ABEL SILVA
PRESIDENTE

8.º Grande Prémio de Atletismo organizado pelo G.D. Portela

HELENA NUNES

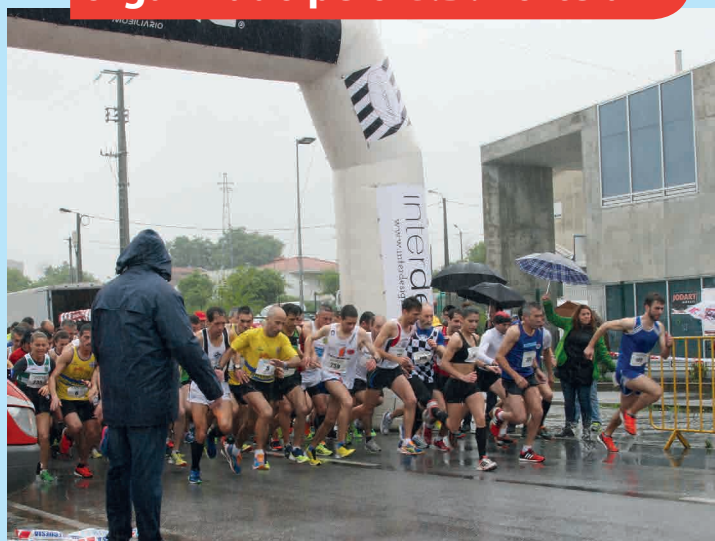
O **GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA** chega ao seu 41.º aniversário com saúde financeira para sonhar com projetos para o futuro. Com pouco mais de 200 associados esta associação desportiva tem vindo a perder o fulgor da juventude, mas nunca a vontade de manter ativa a dinâmica desportiva que perdura desde a sua fundação.

No ano de 1975 um grupo de amigos de café formavam um grupo, à data chamava-se União Desportiva da Portela, para organizar jogos de futebol amadores. Uns anos mais tarde, foi constituída como uma associação desportiva, o Grupo Desportivo da Portela.

Em 1996 participavam pela primeira vez no Torneio Internacional de Futebol de Veteranos de "Versalhes", em França, competição que reunia anualmente equipas de futebol amador, portuguesas e estrangeiras.

"Participamos 17 anos seguidos neste torneio. Chegamos a reforçar a nossa equipa com o Rui Barros e conseguimos ganhar seis vezes o torneio. No fundo, aquilo era mais um convívio", salienta o presidente Abel Silva.

O último ano em que participou no torneio foi em 2012, já que



"De ano para ano o balanço tem sido muito positivo", garante Abel Silva. A prova oficial da Associação de Atletismo do Porto organizada anualmente pelo Grupo Desportivo da Portela é a competição de maior relevo. Este ano reuniu cerca de 400 participantes nos vários escalões, incluindo atletas que participam em provas nacionais e internacionais.

A possibilidade de inscrever na Associação de Atletismo do Porto uma equipa de atletismo do grupo desportivo da Portela poderá ainda dar mais visibilidade a esta prova. "Se em breve tivermos uma equipa federada que possa participar em prémios organizados por outras associações, poderá ser muito importante para conseguirmos depois juntar mais atletas e equipas na prova que organizamos".

Esta competição tem sido uma importante fonte de receita para a associação e por isso a vontade da direção é criar ainda mais condições para que o Grande Prémio de Atletismo de Rebordosa possa ser ainda mais promissor.

as despesas com a deslocação era suportadas pelos próprios jogadores, mas ainda hoje mantém contacto com muitos dos portugueses emigrantes com quem jogaram. "Vêm cá por altura do nosso aniversário e disputamos um jogo de amizade, e participam na festa e nas atividades que realizamos", sublinha o responsável.

O espírito desta associação é muito familiar. São os sócios, as mulheres e os filhos dos associados que normalmente se juntam na sede da associação para jogar cartas. As famílias são mobilizadas a participar também nos convívios anuais com outras associações e até em atividades culturais que desenvolvem na associação. "Estamos a organizar para breve o 2.º passeio a pé à cidade do Porto", acrescenta Jorge Neves, tesoureiro da associação. "Somos diferentes de todos. Fomos a 1.ª associação a ter uma direção constituída só por mulheres, que esteve em funções durante dois mandatos", sublinha o tesoureiro.

ATUAL DIREÇÃO SONHA COM UMA NOVA SEDE E EQUIPAS FEDERADAS

Abel Silva já foi diretor do grupo desportivo da Portela duran-

te vários anos. "Não estava nos meus planos ser presidente, mas existe cada vez mais dificuldade em arranjar novas pessoas", lamenta. A nova direção tomou posse em março deste ano, depois de sucessivas assembleias em que não apareceram interessados. Com dois anos de trabalho pela frente a nova direção tem já traçados alguns objetivos: criar uma equipa de atletismo e conseguir federar os atletas do btt.

"No atletismo já temos vários interessados para formar uma equipa. Quando conseguirmos a ideia é inscrevê-la na associação, tal como os 23 atletas que já temos no btt", explica o presidente.

Financeiramente a associação vive das quotas anuais dos sócios e da exploração do café da sede e das receitas de alguns eventos que vão realizando ao longo do ano. "Este café tem poucas receitas e para ajudar a pagar as despesas da luz, etc, organizamos alguns jantares e convívios durante o ano", explica o tesoureiro. Para organizar o Grande Prémio de Atletismo, que envolve um investimento na ordem dos milhares de euros, conta com o apoio de alguns patrocinadores, da junta de freguesia de Rebordosa, da cooperativa de eletrificação A Celer e da autarquia.

"Vivemos com poucos recursos, mas financeiramente somos uma associação sólida e cumpridora. Podemos não ter um grande saldo, mas temos sempre saldo positivo. E é esta política que queremos continuar a manter", garante Abel Silva.

Para além de federar os atletas a nova direção ambiciona reativar a participação da associação no Torneio Internacional de Futebol de Veteranos de "Versalhes" e atrair mais juventude. Para isso esperam conseguir encontrar uma sede maior. "Será difícil conseguir isso neste mandato, mas vamos continuar a lutar para alcançar esse sonho", garante Abel Silva.

Para o 41.º aniversário, a 9 de agosto, estão a preparar um convívio para mais de 200 pessoas. O dia vai contar com um torneio de futebol, uma missa campal e jogos tradicionais durante a tarde. "Vai ser um convívio em grande", salienta o presidente.

PUB

Careca
CABELEIREIRO DE HOMENS

TERAPIAS HidroLinha* • MASSAGENS TERAPEUTICAS E RELAXAMENTO

CARECA 1: Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças) • 4580-259 PAREDES • Tlm.: 968 335 090
CARECA 2: Rua da Saudade, n.º 118 A (acima do Cemitério Municipal de Penafiel, 50 mts.) • 4560-531 PENAFIEL • Tlm. 963 966 783

Estética e Solário (unisexo)

MarBia
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças)
4580-259 PAREDES • Tlm.: 961 355 928

- **DATA FOI ASSINALADA NO PASSADO DIA 16 COM A CONDECORAÇÃO DE 68 BOMBEIROS.**
- Direção e corpo ativo felicitados pela dinâmica associativa.
- Fundação A Lord anunciou a entrega de equipamentos de proteção individual.

BOMBEIROS DE LORDELO COMEMORARAM 45 ANOS

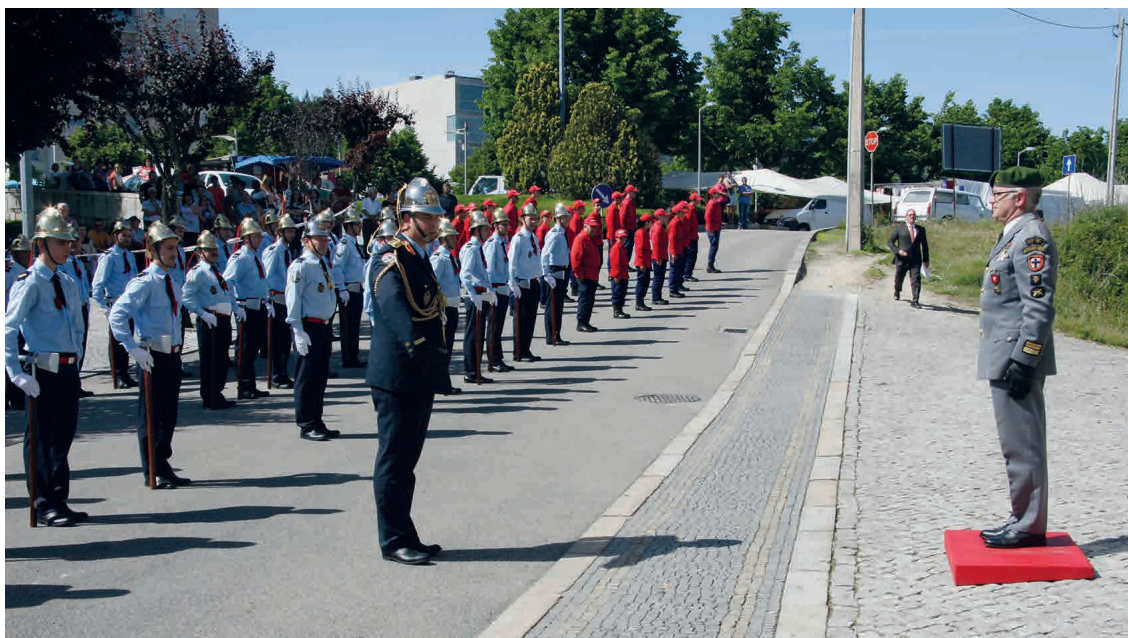
HELENA NUNES

FOI EM NOTÓRIO CLIMA DE ENTUSIASMO que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lordelo assinalou o seu 45.º aniversário, no passado dia 16 de maio. Elogios não faltaram em todos os discursos da tarde, todos salientando a qualidade, rigor e excelência que esta associação foi conquistando ao longo dos 45 anos de vida.

“A qualidade e excelência marcam o trabalho desta associação. A gestão rigorosa é resultado de uma excelente simbiose entre direção e corpo ativo”, começou por salientar o presidente da Assembleia Geral.

Para Filipe Carneiro esta gestão rigorosa criou as condições necessárias para a instituição voltar a apostar no investimento, desta vez para adquirir duas novas viaturas através de candidaturas a fundos comunitários. **“Estas viaturas fortalecerão o papel dos bombeiros e desta corporação na comunidade”,** salientou. Em dia de aniversário o presidente da Assembleia Geral não deixou de felicitar os bombeiros voluntários pela reativação da fanfarra da associação.

Também o comandante da corporação reforçou a competência dos homens e mulheres que se dedicam todos os dias à associação.



“Sem eles nada seria possível”, lembrou, sublinhando também o profissionalismo de todos.

Pedro Alves aproveitou o aniversário para fazer um balanço dos seis anos no comando da corporação. **“Fizemos melhorias nas infraestruturas do quartel, dotamos a central de informação de melhores equipamentos e admitimos operadores para manter esta central operacional 24 horas por dia”,** salientou o comandante, lembrando ainda que recentemente a instituição adquiriu uma nova

viatura - um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI) - que já está ao serviço da população.

FUNDAÇÃO A LORD VAI ENTREGAR EQUIPAMENTOS

Em dia de aniversário a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lordelo (AHBVL) recebeu a notícia de que em breve irá receber novos equipamentos de proteção individual, para equipar todos os bombeiros da corporação. O anúncio foi feito por Francisco Leal, presidente da Fundação e Cooperativa A Lord, que irá financiar a compra dos equi-

pamentos.

“Partilhemos a nossa alegria com as instituições e empresas que têm estado ao lado desta corporação”, salientou Manuel Costa. Para o presidente da direção da AHBVL os parceiros como a Fundação A Lord têm sido importantes bem como a política de rigor e contenção que tem permitido à instituição crescer de forma sólida. E deixou ainda uma palavra aos voluntários. **“São estes funcionários com sentido humanitário de entrega que fazem com que esta instituição seja o que é hoje”,** sublinhou.

Na cerimónia que decorreu no salão nobre da instituição, também foram lembradas e homenageadas as

famílias dos bombeiros. Tanto o presidente da junta de Lordelo como o representante da Federação do Distrito do Porto salientaram que tal como os bombeiros as famílias abraçam em conjunto a mesma causa.

“Vocês são o melhor que a comunidade tem. Ao fim de 45 anos continuam a ser uma associação viçosa graças ao empenho e dedicação destes homens”, salientou o vice-presidente da câmara municipal de Paredes.

Pedro Mendes realçou que o município continuará a estar ao lado das corporações do concelho e lembrou que, apesar das dificuldades, as obras no quartel dos bombeiros de Lordelo são para avançar.

Ainda durante os discursos da tarde José Luís Morais, em representação do presidente da Liga de Bombeiros Portugueses, realçou a mudança que foi impressa na AHBVL e na sua corporação graças à dinâmica e ao trabalho da direção e do corpo ativo. José Luís Morais lembrou que a Liga propôs ao Governo que as autarquias também fossem contempladas na Lei que define o financiamento das corporações de bombeiros e lamentou que a própria Associação Nacional de Municípios (ANM) não tivesse demonstrado a mesma vontade.

Aproveitando a ocasião, José Luís Morais pediu ao vice-presidente da câmara de Paredes que transmitisse na ANM a importância de alterar a lei para que todas as associações de bombeiros possam ter igual financiamento para fazer face às suas necessidades.

68 bombeiros foram condecorados

COMO PRENDA DE ANIVERSÁRIO, 68 bombeiros da corporação de Lordelo foram condecorados pela assiduidade e bons efetivos serviços prestados à causa dos soldados da paz.

No salão nobre da AHBVL foram entregues 23 medalhas de cobre (5 anos de assiduidade e bons serviços) 1 medalha de grau prata (10 anos de assiduidade) e 27 medalhas de grau ouro: 16 foram entregues a bombeiros que prestam bons serviços a esta causa há 15 anos, 9 medalhas foram entregues pelos 20 anos de dedicação e três por 25 anos de assiduidade e bons serviços prestados à causa dos bombeiros.

Ainda no momento das condecorações a Liga Portuguesa de Bombeiros entregou também o crachá de ouro ao subchefe da corporação de Lordelo pelos longos anos de serviço à causa.



SimDouro está avaliar novos locais para construção da ETAR de Recarei

- Dois terrenos a sul do local inicialmente previsto estão a ser avaliados.
- Há cerca de um mês uma comissão de moradores tinha apresentado uma petição a pedir a alteração do local.

HELENA NUNES

CERCA DE UM MÊS DEPOIS de 950 moradores terem entregado na câmara uma petição a contestar a localização da ETAR de Recarei, o representante da comissão de moradores garante ao nosso jornal que a ação já teve resultados práticos e que a SimDouro esteve em Recarei a avaliar a viabilidade da construção deste equipamento em dois terrenos a cerca de 600 metros a sul do local previsto inicialmente.

Gil Afonso apresentou a moção na última assembleia municipal e dois dias depois, garante o representante da comissão de moradores, reuniu com o vereador Pedro Mendes. Diz ainda que nessa reunião os responsáveis autárquicos “mostraram-se recetivos a acolher a sugestão dos moradores quanto aos potenciais locais para a construção da ETAR”.

No dia 4 de maio e depois de contactar a junta de freguesia (que defende o mesmo ponto de vista dos moradores) a SimDouro esteve em Recarei para apurar a viabilidade

de de construir a mini-etar em dois terrenos que estão a cerca de 600 metros a sul do local inicialmente apontado para a instalação deste equipamento. “Há cerca de uma semana e meia já nos solicitaram que enviássemos as coordenadas do local”, salienta Gil Afonso que acredita que esta visita da SimDouro é um sinal de que as autoridades competentes estão “empenhadas” em encontrar a melhor alternativa para a instalação da mini-etar.

**PETIÇÃO
FOI ENTREGUE
NA ÚLTIMA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL**

O documento assinado por 950 moradores foi entregue na última assembleia municipal ao presidente da câmara de Paredes e ao vereador do ambiente. A petição elaborada por uma comissão de moradores defende que o local previsto para a construção do equipamento não é o mais acertado por estar a escassos

metros de um grande aglomerado populacional, do centro escolar e da zona desportiva, de um poço de captação de água explorado pela junta de freguesia e que abastece cerca de mil habitantes e ainda da sede da Casa do Povo de Recarei e do Rancho Folclórico.

Na altura, os moradores pediram a suspensão imediata do processo e que a câmara municipal se envolvesse na definição de um novo local para a construção da ETAR. Em alternativa propunham que o equipamento fosse construído a 600 metros a sul, retirado da zona populacional e da maioria dos equipamentos sociais e desportivos da freguesia.



GIL MACHADO, REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE MORADORES DE RECARÉI

PUB

Prego em Prato

Panado em Prato

Hamburguer em Prato

Kebab em Prato

Bifana no Prato

Cachorro Especial

Bolo de Bolacha

Variados

Bocadillo

Francesinhas

ESCLARECIMENTO

Bocadillo
É uma marca registada na área da restauração.

com estabelecimento em Rebordosa.

Todas as casas com o nome Bocadillo que existam para além desta nada têm a ver com a nossa marca.

O Bocadillo há só um!

O de Rebordosa e mais nenhum.

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 287
4585-429 REBORDOSA
936 412 282 | 255 391 014

SABE BEM COMER FORA D'HORAS

**ABERTO
ATÉ ÀS 02H00**

Siga-nos no Facebook Bocadillo Francesinhas

Cachorros

Bifanas

Hamburgers

Prego no Pão

Durum

Kebab

Panado

Batata

DETIDOS DOIS CIDADÃOS MARROQUINOS EM GANDRA

- Um homem e uma mulher, de 43 e 37 anos de idade, foram detidos no dia 26.
- NIC de Penafiel realizou três buscas domiciliárias na freguesia de Gandra.
- **FORAM APREENDIDOS MILHARES DE CD'S E DVD'S CONTRAFEITOS.**



O NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DA GNR DE PENAFIEL, apoiado por elementos dos postos territoriais de Penafiel, Paredes e Lordelo deteve, no passado dia 26 de maio, dois cidadãos de nacionalidade marroquina (um homem de 43 anos e uma mulher de 37) pelos crimes de contrafação, imitação e uso ilegal de marca.

Nas quatro buscas efetuadas pelo NIC de Penafiel, três foram efetuadas a residências, foram apreendidos diversos objetos contrafeitos, nomeadamente cd's e dvd's bem como todo o material informático com que os arguidos efetuavam as gravações ilícitas.

Segundo o comunicado do Comando Territorial do Porto da GNR, foram apreendidos 3597 dvd's, 3906 cd's, 4 torres de computadores com 32 gravadores, 10 mil capas de papel de dvd's e cd's, um bloco de apontamentos e 20 gravadores.

A operação levada a cabo pelo NIC da GNR de Penafiel foi o culminar de uma investigação que decorria desde o início do ano, que pôs fim à atividade ilícita desenvolvida pelos dois arguidos, durante vários meses.

No mesmo comunicado o Comando Territorial do Porto da GNR

sustenta que os dois cidadãos, de nacionalidade marroquina, procederam à gravação de dvd's e cd's em larga escala e comercializam o material contrafeito nas feiras e romarias nos concelhos de Paredes, Penafiel, Valongo e Gondomar, a dois euros e meio a unidade.

GNR apreendeu cocaína e heroína em Cete

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Penafiel deteve, no início desta semana um homem de 47 anos que traficava droga em Cete. A operação do NIC de Penafiel resultou ainda na apreensão de 2 gramas de heroína, 0,4 gramas de cocaína e ainda 185 euros em notas e moedas do BCE, 2 telemóveis e um automóvel.

Após ter sido presente ao 1.º interrogatório judicial o homem de 47 anos foi libertado, ficando sujeito a apresentações semanais às autoridades, ficando proibido de contactar com outros indivíduos relacionados com o tráfico de estupefacientes.

Alunos exibem trabalhos sobre fundos europeus

- Exposição "Sinais da Europa em Paredes" pode ser visitada até dia 3 de junho, no posto de turismo.
- Mostra reúne trabalhos elaborados pelos alunos do curso EFA da escola básica de Paredes.



A EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE NA LOJA INTERATIVA DE TURISMO DE PAREDES desde o passado dia 27 de maio e resulta numa síntese dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso EFA "Pastelaria/Cozinha", nas aulas de cidadania e profissional - idade.

Através de imagens apresentadas, sobretudo em suportes artísticos, os alunos pretendem mostrar a importância dos apoios comunitários para Paredes. A ideia surgiu da vontade de sensibilizar a população

para os contributos da União Europeia para a construção do presente e do futuro de Paredes.

Para isso a exposição "Sinais da Europa em Paredes" dá a conhecer algumas obras públicas do concelho que foram cofinanciadas por fundos europeus.

A mostra de trabalhos é organizada pelo Clube da Europa do Agrupamento de Escolas de Paredes e pelo pelouro do turismo da câmara municipal de Paredes e pode ser visitada até ao próximo dia 3 de junho.

PUB

Clínica de Medicina Dentária de Penafiel

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Nelson Nogueira

AV. SACADURA CABRAL, 253 - 2.º ANDAR - 4560-480 PENAFIEL
 TELF.: 255 214 112 / 255 711 08 • TELM.: 919 107 831 • FAX: 255 711 305
 E-MAIL: clinicadentariapenaf@sapo.pt

HORÁRIO DA CLÍNICA: 09h00 às 20h00

ACORDOS

- ADSE
- SAD/PSP
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- ADMG/GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- CGD
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- ADM
ASSISTÊNCIA DOENÇA MILITARES
- SÁVIDA/EDP
ELETRICIDADE DE PORTUGAL

➤ **ARMINDA NEVES DESCOBRIU QUE TINHA UM CANCRO NO SANGUE EM 2011.**

➤ Passou por dois autotransplantes e duas cirurgias à anca, mas hoje sente que venceu a doença.

➤ Quatro anos depois do diagnóstico a rebordosense assegura que é uma mulher mais feliz.

“ESTA DOENÇA TROUXE-ME MAIS COISAS BOAS DO QUE MÁIS”



HELENA NUNES

O CANCRO É UMA EXPERIÊNCIA MARCANTE na vida de doentes, familiares e amigos. O choque do diagnóstico é apenas a primeira fase de um longo percurso cheio de incertezas face ao futuro.

Arminda Neves é natural de Rebordosa e há quatro anos foi-lhe diagnosticado um cancro no sangue. Desde então já fez dois autotransplantes e duas cirurgias à anca. Passou meses internada no hospital de São João, no Porto e chegou a pesar apenas 30 quilos. Quatro anos depois de descobrir o cancro, Arminda sente que venceu a doença e que hoje é uma mulher mais feliz. O cancro ensinou-a a dar mais valor às coisas importantes da vida, sobretudo à família e aos “verdadeiros amigos”.

“SÓ OUVIR A PALAVRA CANCRO DEIXOU-ME COMPLETAMENTE DE RASTOS”

Em 2011 Arminda Neves começou a sentir os primeiros sintomas da doença. A sensação de fraqueza, o extremo cansaço e a falta de forças foram os primeiros sinais. Acabou por desvalorizar a situação e só depois de ter estalado a anca e deixado de andar é que Arminda foi ao hospital. “Nesta fase piorei muito porque andei de médico em médico e ninguém sabia explicar o que eu tinha. Cheguei ao ponto de ficar anestesiada com tanta dor”, recorda a paredense.

Com a demora do diagnóstico, Arminda foi piorando. Chegou aos 30 quilos de peso e entrou num estado depressivo em que a dor era a única coisa que sentia. Poucos dias depois dava entrada no hospital de São João, no Porto, para fazer uma série de exames. Três semanas depois descobria que tinha um cancro

no sangue. “Só ouvir a palavra cancro deixou-me completamente de rastos. Foi uma fase complicada, chorei muito nos primeiros dias porque sempre acreditei que o meu problema seria fácil de superar”, lamenta.

Seguiram-se quatro ciclos de quimioterapia que Arminda não chegou a completar para iniciar entretanto o processo de recolha de células para um autotransplante. Arminda continuava sem andar devido ao problema na anca e ainda antes de fazer o autotransplante foi submetida a uma cirurgia. “Retiraram-me o fémur que estava desfeito para analisar qual era o problema. Mas infelizmente as coisas não ficaram logo resolvidas”, lamenta.

Após recuperar da cirurgia, Arminda realizava o 1.º autotransplante. “Pensei que iria reagir pior, mas ainda assim foi um momento mau. Sempre tentei que a minha família não me visse nestes momentos”.

Voltou para casa para recuperar do processo, mas três meses depois descobriu que



DURANTE OS TRATAMENTOS ARMINDA FICOU SEM CABELO TRÊS VEZES

“A família foi tudo para mim”



A PESAR DE TODO O SOFRIMENTO e do processo que atravessou, Arminda é hoje uma mulher feliz e consciente de que a doença lhe trouxe mais coisas boas do que más. “Apesar de todos os momentos maus, sei que hoje sou uma pessoa mais feliz porque valorizo as coisas que verdadeiramente importam na vida. Tenho imensa vontade de viver e aproveitar todos os dias ao máximo”, garante. Durante os quatro anos em que lutou contra a doença, Arminda contou com o apoio incondicional da filha Ana e das irmãs que sempre a acompanharam em todas as fases. “Eles foram tudo para mim. Ainda hoje são demasiado protetoras comigo, tanto que costumo dizer que são chatas”,

brinca a paredense.

“Sei que houve fases em que estive muito mal, quase a morrer, mas nunca me faltou esperança. Sempre fui muito positiva e determinada e por isso chorava nos primeiros dias, mas a seguir sabia que tinha de levantar a cabeça”.

Arminda Neves nunca perdeu a alegria de viver, muito por força da família e do apoio dos amigos. Durante o processo de tratamento os médicos que a acompanharam sempre a apontaram como exemplo para outros doentes, pela forma positiva como encarou a doença. “Acreditar que somos capazes é muito importante. Se deixarmos de acreditar acabamos por perder as forças de lutar contra o cancro”, garante.

teria de passar por tudo novamente. “No momento em que os médicos me disseram que tinha de fazer um 2.º autotransplante eu sabia que ia ter de passar por aquele sofrimento toda outra vez e cheguei a recusar fazer”. Apesar dos receios a paredense sabia que tinha de iniciar o autotransplante para conseguir sobreviver. Foi internada novamente e apesar das complicações que teve durante o processo manteve a força. “Este segundo foi muito pior. Tive imensas com-

plicações, para além dos enjoos, vômitos e tonturas. Deixei de comer porque o meu intestino ficou muito sensível”.

Cerca de três meses depois Arminda tinha a confirmação. O seu corpo tinha recuperado as suas defesas. “Foi um alívio saber que estava bem”, recorda. Em outubro de 2013 foi submetida a uma segunda cirurgia à anca para colocar uma prótese. Desde então Arminda recuperou a sua independência que tanto prezava e a doença não voltou a evoluir.

PUB



Molduprenda

todo tipo de

- molduras
- impressão em rígidos
- impressão Papel fotográfico
- gravação e corte a laser
- papel de parede e telas
- sublimação em artigos de desporto
- e tudo para o seu evento

brindes/ lembranças/ porta alianças/ convites/ placards/ marcadores/ livros de honra/ missais/ ementas/etc

molduprenda@sapo.pt Telf.: 255 726 231 Tel. 966855269 - 966577618

➤ JOGO FOI TRANSMITIDO EM ECRÃ GIGANTE.

➤ No final da partida os adeptos encarnados fizeram a festa na rotunda 25 de Abril.

BENFIQUISTAS

festejaram em Paredes



AS RUAS DO CENTRO DA CIDADE DE PAREDES ENCHERAM-SE DE VERMELHO E BRANCO, na festa dos adeptos benfiquistas após a conquista do bicampeonato. Naquela que é uma das maiores Casas do Benfica do país, juntaram-se centenas de adeptos para assistir ao jogo com o Guimarães em ecrã gigante.

Nem mesmo o empate estragou

os festejos dos benfiquistas que após o apito final da partida e o empate do rival FC do Porto em Belém foram para a rua festejar a conquista do bicampeonato e o 34.º título de campeão nacional.

O trânsito automóvel foi condicionado na rotunda 25 de Abril (junto à Casa do Benfica) para que se enchessem de adeptos ao rubro. A festa que começou bem perto das 20 horas só terminou já depois da

meia-noite, sem ter sido registado qualquer incidente.

Uma semana depois, no jogo da última jornada do campeonato, e já com o título conquistado, os adeptos voltaram a juntar-se na Casa do Benfica em Paredes para assistir na televisão à entrega da taça de Campeões nacionais aos jogadores do Benfica, e voltar a festejar, ainda que com menor solenidade, o bicampeonato.

Jogo das Estrelas vai ajudar menino com Síndrome de Costello

- Partida acontece no próximo sábado, dia 30, no estádio 25 de Abril, em Penafiel.
- Alguns profissionais de futebol, música e televisão participam no evento.
- Parte das receitas revertem para o Igor.



É UMA TARDE DE SOLIDARIEDADE DEDICADA A AJUDAR O PEQUENO IGOR, um menino de três anos que sofre de uma doença rara e que afeta apenas 150 pessoas em todo o mundo. O nosso jornal já tinha partilhado a história deste menino, na edição de 30 de abril, mas a doença do pequeno Igor já tem vindo a gerar uma onda de solidariedade. No concelho de Paredes já se tinham realizado algumas iniciativas para ajudar esta família e agora surge mais uma ação solidária, desta vez em Penafiel.

É já no próximo dia 30 de maio, pelas 14 horas, no estádio 25 de Abril, que se realiza o habitual jogo das estrelas, organizado pelo Amador. Parte das receitas deste jogo de solidariedade revertem para o Igor. A partir das 14 horas vão decorrer três jogos de futebol de cinco, da escola de formação do Amador, nos escalões sub 9, sub 10 e sub 11, e em que participam também o Barrosas e o Valonguense.

O jogo das estrelas começa às 16 horas e será um triangular com profissionais de futebol, música e futebol, e uma seleção de atletas do futebol amador. A iniciativa é aberta a todos os que estejam solidários com o Igor. Quem quiser ajudar pode fazê-lo ainda com a entrega de um donativo através do NIB 004513494026717096943. Todos juntos podemos tornar a vida do pequeno Igor muito melhor.

PUB



FMFERRAZ
MEDIÇÃO SEGUROS, LDA



Rua Serpa Pinto, 129 - Lj 11
4580-204 PAREDES

Telef. / Fax 255 783 633
Tlm: 914 613 916

fmferraz.seguros@sapo.pt
facebook.com/fmferrazseguroslda

“Não imagino o meu futuro em Portugal”

➤ A nona história d’“O Paredense Emigrante”.

➤ **ESMERALDA PACHECO, 25 ANOS, QUE EMIGROU PARA FRANÇA EM 2008.**

➤ Hoje é chefe de equipa numa empresa de limpezas, em Orleans, e garante que só regressa a Portugal quando os filhos forem crescidos.

HELENA NUNES

ESMERALDA MARLENE PACHECO é natural de Rebordosa, concelho de Paredes, mas vive em Orleans há quatro anos. Os primeiros anos em França viveu na localidade de Paray le Monial, na região de Borgonha e em 2011 mudou-se para Orleans, cidade francesa conhecida pela história da heroína Joana D’Arc.

O pai de Esmeralda já tinha deixado Portugal três anos antes e a família acabou por seguir



os seus passos. Procuravam conseguir uma vida melhor do que a que o seu país lhes podia oferecer, mas a adaptação não foi fácil, principalmente para Esmeralda que não dominava nem um pouco o francês.

Começou a trabalhar na área das limpezas “para ganhar uns trocos”, mas pouco tempo depois Esmeralda engravidava do seu primeiro filho. “Aproveitei o tempo da gravidez para estudar a língua e depois do nascimento do meu filho comecei a fazer uma formação de orientação profissional que me deu a possibilidade de estagiar em dois lares de idosos”, conta a jovem. Trabalhar num lar de terceira idade sempre foi o sonho de Esmeralda e os dois estágios deram-lhe a possibilidade de conseguir um emprego melhor nesta área. Contudo, mudou-se para Orleans pouco tempo depois e acabou por perder a oportunidade. “Depois de mudarmos de vila tive de procurar o trabalho mais fácil. Mas desistir nunca fez parte do meu lema de vida”, sublinha a jovem.

Atualmente está a gozar a licença de maternidade pelo nascimento do seu segundo filho, mas Esmeralda é chefe de equipa numa empresa de limpezas que trabalha com uma fábrica da cadeia de fast food McDonald’s. A unidade trabalha 24 horas por dia e sete dias por semana e Esmeralda é responsável por gerir uma equipa de funcionárias, distribuir o material de trabalho e limpar os escritórios e a cafeteria.

“Não gosto do que faço e tenciono voltar a trabalhar com a terceira idade, mas o importante é que financeiramente compensa”, garante a jovem paredense.

REGRESSO A PORTUGAL É INCERTO

Viver em Orleans tem sido uma grande experiência para a família, mas apesar das saudades de Rebordosa, Esmeralda Pacheco não acredita que possa regressar a Portugal tão cedo. “Talvez quando os meus filhos forem grandes o suficiente para decidir a vida deles, mas não é certo”, garante a jovem. “Nunca imaginei a minha vida em França e no entanto cá estamos. O mun-

do dá tantas voltas. Portugal é o nosso país, sem dúvida a nossa casa, mas queremos pensar um dia de cada vez e não planejar nada”.

Manter contacto com outros portugueses a viver em Orleans e noutros cantos de França é uma das formas de matar saudades de casa. “Atualmente é só gente de Paredes a viver em Orleans. Vêm de Vilela, Lordelo, Vandoma, Rebordosa... todos com o mesmo objetivo, conseguir uma vida melhor. Com estes convívios às vezes até parece que estamos na nossa terra”.

“VIVER EM FRANÇA NÃO É PROPRIAMENTE UM CONTO DE FADAS”



ESMERALDA VIVE COM O MARIDO E OS DOIS FILHOS, EM FRANÇA

APESAR DE TODAS AS REGALIAS PROFISSIONAIS Esmeralda garante que “viver em França não é um conto de fadas” e explica que os impostos tributados são mais altos do que em Portugal, mas sustentam um sistema de saúde e de educação mais rigoroso e igualitário.

Ao nível da segurança Esmeralda sente também grandes diferenças. “Todos os dias quando levo o meu filho à escola estão sempre dois polícias na entrada. Há sempre polícias por perto na vila e mais ainda no centro das cidades”, conta a jovem. Para além da segurança Esmeralda gosta de Orleans pela valorização da natureza e do património histórico. “Gosto de ar puro e tranquilidade e aqui tenho tudo isso. Parques magníficos que estão sempre muito bem tratados e respeitados”.

Aos 25 anos Esmeralda Pacheco é mãe de duas crianças e sabe que as condições de vida que consegue dar aos seus filhos em França não se comparam com as que conseguiria dar em Portugal. “Não sei se um dia chegaremos a este patamar”, lamenta a jovem. “Aqui a educação é obrigatória a partir dos 3 anos de idade, o que é fantástico para as crianças se prepararem para o ensino primário. Para além disso a Segurança Social tem acesso a tudo, idas ao médico, comportamento na escola e todos os anos um médico do Estado vai às escolas para ver se as crianças têm as vacinas em dia, cumprem as horas normais de sono, etc”.

Apesar de ter a sua vida estabelecida em Orleans, onde casou e constituiu família, Esmeralda não esconde que continua a ter enormes saudades de Portugal. “O mais difícil são as saudades da família e do cheirinho do nosso Portugal. Do nosso clima, dos amigos e do convívio”. Estar longe da terra natal faz Esmeralda sentir saudades das mais pequenas e simples coisas que estava habituada a fazer em Portugal. “Até sinto falta de tomar o meu café todos os dias”, conta a jovem. “Aqui a vida não dá para ter esses luxos”, acrescenta.



Desfrute o verão
Na compra do seu óculo graduado

OFERTA DAS LENTES DE SOL GRADUADAS*

Óptica Nova de Paredes e Baltar

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro
Edif. Linha Douro, loja 159
255 783 333 Paredes

Avenida D. Manuel I
224 154 376 Baltar

*Campanha válida até 30 de Setembro

facebook.com/opticanova.paredesbaltar

Idosos participaram em ação de sensibilização sobre segurança

- Atividade **"Geração mãos dadas"** decorreu no passado dia 18, no salão da junta de Rebordosa.
- Agentes da GNR de Penafiel transmitiram conselhos de segurança aos idosos.
- Autoridades alertaram para eventuais burlas com a entrada em circulação da nova nota de 20 euros.

A GNR DE PENAFIEL REALIZOU UMA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DE 30 IDOSOS DE REBORDOSA para transmitir aos mais idosos alguns conselhos sobre como evitar bur-

las, furtos a residências e ainda informar sobre a nova nota de 20 euros.

A ação decorreu no salão nobre da junta de freguesia de Rebordosa, no âmbito das atividades culturais da biblioteca A Celer e

contou ainda com a participação de 25 alunos da escola básica e jardim-de-infância da Serrinha.

Segundo Salomé Santos, secretária da junta de freguesia, a atividade esteve integrada na agenda cultural da biblioteca A Celer (instalada no edifício da junta) e teve como principal objetivo informar a comunidade idosa para as questões de segurança, nomeadamente as situações de burla, os **"contos do vigário"**, e furtos em residências.

Na ação estiveram dois agentes da GNR de Penafiel a dar conselhos aos mais velhos e a explicar alguns procedimentos que os idosos devem adotar para prevenir este tipo de situações.

Os dois agentes alertaram os idosos para os cuidados a ter com os potenciais burlões, que geralmente são indivíduos bem apresentados e bem-falantes, que garantem que apenas querem ajudar, mas que se aproveitam da fragilidade e vulnerabilidade das pessoas mais idosas para cometer estes furtos.

Ainda no salão nobre da junta de freguesia de Rebordosa os agentes da GNR de Penafiel alertaram os idosos para a entrada em circulação da nova nota de 20 euros, que acontecerá a 25 de novembro. Também sobre

este tema os agentes falaram sobre os cuidados que estes idosos devem ter para evitar eventuais burlas.

Os agentes esclareceram que apesar da entrada em circulação de uma nova nota de 20 euros, os cidadãos podem continuar a usar a nota da primeira série sem nenhuma restrição e alertaram os mais idosos para eventuais burlões que possam aparecer para recolher as notas antigas. **"Ninguém está mandatado para recolher as notas em nome do Banco de Portugal ou de qualquer outra instituição bancária"**, reforçaram.

Nesta ação de sensibilização esteve ainda em destaque o programa Apoio 65 – Idoso em Segurança, promovido pelo Ministério da Administração Interna, e que pretende garantir as condições de segurança das pessoas idosas, apoiar a população mais desfavorecida e vulnerável, onde estes idosos estão incluídos, principalmente aqueles que vivem mais afastados dos centros urbanos.

A sessão de sensibilização terminou com a atuação da Banda Marcial do Comando Territorial do Porto.

HELENA NUNES

PUB



Seniores de Paços de Ferreira participaram em festa solidária



CERCA DE 600 SENIORES DE PAÇOS DE FERREIRA participaram na tarde de terça-feira numa festa solidária que envolveu 14 instituições particulares de solidariedade social e a Universidade Sénior.

O evento contou ainda com um trio que permitiu um passeio dançante entre o pavilhão municipal e o centro da cidade.

O camião adaptado com música ao vivo colocou à prova a resistência dos mais velhos e confirmou o mote da iniciativa do Dia Municipal Sénior.

"Sorriso sem idade" foi o lema escolhi-

do pela autarquia pacense para dar mote a uma dança coreografada que animou o pavilhão municipal de Paços de Ferreira a partir das 14 horas.

Cada uma das 14 instituições de solidariedade social que participaram na iniciativa apresentou uma dança coreografada durante a tarde. Filomena Silva, vereadora do pelouro de desenvolvimento social, saúde e habitação social, enalteceu o empenho de todas as instituições envolvidas e o papel dos dois professores de dança que durante dois meses e meio lideraram os ensaios de meia centena de idosos.

Apoiamos
o seu
investimento

PORTUGAL
2020

Estão abertas as candidaturas
ao novo quadro comunitário:

Inovação Produtiva:

2ª fase – de 20 de junho a 30 de setembro

Internacionalização e Qualificação de PME:

2º fase – de 15 de junho a 18 de setembro

Contactos para mais informações
ou realização de candidaturas:

Tel. 224 160 733 - Tlm. 936 712 675
portugal2020@alexandre Almeida.com
Rua da Agra n.º 149, 1.º - 4585-829 Rebordosa
(junto ao Continente de Rebordosa)



ALEXANDRE ALMEIDA
SROC
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- **NOVA UNIDADE FABRIL DA WOODONE IMPLICOU INVESTIMENTO DE 6,3 MILHÕES DE EUROS.**
- A partir de outubro a empresa passará a laborar unicamente a energia solar.
- Paulo Portas elogiou capacidade exportadora da empresa, que exporta para todo o mundo.

VICE-PRIMEIRO MINISTRO INAUGUROU FÁBRICA DE MÓVEIS EM LORDELO

HELENA NUNES

PAULO PORTAS inaugurou no passado dia 15 de maio as novas instalações da Woodone, com cerca de 11 mil metros quadrados e que investiu em Paredes cerca de 6,3 milhões de euros.

Apresentada como a segunda maior fábrica de mobiliário do país, logo depois do IKEA, a Woodone é líder no fabrico de mobiliário para escolas, hospitais e lares de idosos e exporta já para todo o mundo, empregando atualmente cerca de 40 trabalhadores.

A partir de outubro a fábrica instalada na zona industrial de Lordelo passará a laborar unicamente com recurso a energia solar. **“Seremos a segunda empresa na Europa a produzir com recurso apenas a energia solar”,** frisou o administrador do grupo. Toda a energia solar será produzida através de 1250 módulos fotovoltaicos instalados na unidade fabril.

No discurso oficial o Vice-Primeiro Ministro, Paulo Portas, apontou a Woodone como bom exemplo de inovação. **“É um bom sinal sobre melhoria da economia portuguesa estar hoje na 2.ª maior área de produção de mobiliário a seguir ao IKEA”,** salientou. Com 4 milhões de euros investidos em máquinas com a mais recente



PAULO PORTAS SUBLINHOU A EXCELENTE CAPACIDADE EXPORTADORA DA EMPRESA

tecnologia do mercado, a Woodone espera triplicar a faturação até 2016 e alargar a capacidade de exportação para os 60%.

Para Paulo Portas a aposta na exportação é um claro sinal de que a empresa está

a olhar para o futuro. **“Foi assim que superamos os anos mais difíceis com a quebra do mercado interno e europeu. As exportações para os mercados do Golfo Pérsico cresceram mais de 10% ao ano”** e devem ser explorados pelas empresas portuguesas, há semelhança do mercado lusófono, garantiu o Vice-Primeiro Ministro.

GRUPO EXPORTA PARA TODO O MUNDO

A Woodone foi criada em 1945, em Paços de Ferreira, mas em 2008 Manuel Luís Martins adquiriu a empresa em situação de pré-falência. **“Na altura a empresa tinha um volume de faturação a rondar os 500 mil euros e hoje chegamos aos 4,3 milhões de euros”,** garantiu o administrador.

O projeto de construir uma nova fábrica surgiu há cerca de dois anos com o objetivo de aumentar a capacidade produtiva da Woodone. A instalação da fábrica acabaria por acontecer em Paredes, mais concretamente na zona industrial de Lordelo, já que em Paços de Ferreira, justificou o administrador, não havia uma área com a mesma dimensão.

Já no próximo ano Manuel Luís Martins espera duplicar o capital investido e num curto espaço de tempo aumentar as exportações para os cinco continentes.

Estando presentes em mercados como Espanha, França, Reino Unido, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Kuwait e Qatar, a Woodone quer em breve reforçar posição no Chile e na Colômbia e também no mercado Russo.

“É disto que Portugal precisa”, começou por salientar o vice-presidente da câmara municipal de Paredes. **“É com grande orgulho que aqui estamos a inaugurar uma fábrica muito importante para o concelho de Paredes. Uma unidade industrial com a tecnologia mais avançada que há no mundo”,** sublinhou Pedro Mendes.

Na ausência de Celso Ferreira, coube ao vice-presidente da câmara de Paredes salientar o papel do município na atração de investimento para o concelho. Pedro Mendes salientou que nos últimos anos a Agência Municipal de Investimento captou para o concelho e para o país 16,5 milhões de euros em investimento estrangeiro, que se traduziu na criação de mais de 400 postos de trabalho.

Segundo o autarca, em 2014 as políticas da AMI Paredes captaram 14,5 milhões de euros de investimento, lembrando também a importância da diversificação do tecido empresarial, que vai desde a produção de vestuário, a materiais médico-cirúrgicos, o calçado, acessórios de automóveis e compostos de fibras sintéticas e naturais. Pedro Mendes garantiu ainda que estão a ser acompanhados mais dez potenciais investimentos, que poderão significar a criação de mais 2500 postos de trabalho no concelho.

PUB



VICE-PRIMEIRO MINISTRO VISITOU AS NOVAS INSTALAÇÕES DA WOODONE, EM LORDELO



Pelcorte®

Tailor Fit

Rua Urbanização das Fontainhas 40, - Apartado 111
4589-907 REBORDOSA - PAREDES

Tlf. 22 411 49 73 - 22 415 65 82 - Fax 22 415 94 87
geral@pelcorte.com | www.pelcorte.com

Tintas 2000 HÁ 35 ANOS A

- **O GRUPO 2000, COM SEDE NA MAIA, PRODUZ TINTAS E VERNIZES HÁ QUASE 35 ANOS.**
- **Em 2014 a faturação do grupo rondou os 20 milhões de euros e a prioridade este ano é aumentar as vendas.**
- **Portugal é o mercado mais atrativo, mas o Grupo também exporta para a Europa e África.**



A TINTAS 2000, juntamente com a Tintas Marilina e a Ambrósio e Filha, Lda, constituem o Grupo 2000, cuja faturação em 2014 rondou os 20 milhões de euros. Sendo uma empresa 100 % portuguesa a atravessar a sua melhor fase de sempre, destaca-se pela qualidade e inovação nas soluções de pintura que desenvolve, produz e comercializa para três sectores de atividade: a construção civil, mobiliário de madeira e metalomecânica.

A aposta na capacitação dos recursos humanos e na formação especializada dos seus colaboradores levou o Grupo 2000 a adquirir um elevado padrão de notoriedade no mercado e a assumir-se como uma das cinco maiores fabricantes de tintas e vernizes do país, num universo de cerca de 200 produtores.

Sediada na zona industrial da Maia, a Tintas 2000 comemora este ano o seu 35.º aniversário com a vontade de fazer mais e melhor. Durante 34 anos de existência o Grupo obteve sempre resultados positivos na sua atividade e crescimento consolidado.

35 ANOS A SOMAR BONS RESULTADOS

Para o fundador da Tintas 2000 o segredo por detrás de uma empresa de sucesso é a paixão e entrega total ao negócio. A origem do Grupo 2000 remonta a 1980. António Ambrósio começou a trabalhar com 25 anos, como vendedor das Tintas Marilina, mas ambicionava ser algo mais do que vendedor. Em 1980 adquiria, juntamente com três sócios, a Fábrica de Tintas 2000. **“Desde aí a empresa nunca mais parou de crescer”,** garante.

Aos poucos foi adquirindo as quotas dos restantes sócios e a empresa passou a ser administrada apenas por si e pela sua filha, Ana Ambrósio. Em 1994 dava-se o primeiro alargamento do Grupo, com a criação da Ambrósio e Filha, Lda, empresa com sede em Rebordosa, Paredes, direcionada para a comercialização de produtos para a indústria do mobiliário e o desenvolvimento de produtos e técnicos especializados em acabamentos para madeira.

Em 2006 António Ambrósio adquiria 100% do capital social da Tintas Marilina (em-



ANTÓNIO AMBRÓSIO
FUNDADOR E ADMINISTRADOR DO GRUPO 2000

presa onde trabalhou durante oito anos).

Na origem do sucesso consolidado do Grupo está uma cultura de proximidade com os colaboradores e clientes e a aposta na formação contínua e especializada. **“O mais importante é conseguir escolher a pessoa certa para o lugar certo. E aí é que está a maior dificuldade”,** sublinha o fundador. Ao longo de 34 anos António Ambrósio sabe que nem sempre conseguiu escolher as pessoas certas, mas continua a procurá-las. E garante que sempre investiu nas pessoas e lhes criou condições para crescerem

profissionalmente dentro do Grupo.

“Temos gente com muito talento no Grupo 2000, mas não são todos excelentes. Temos aqui algumas aves raras, mas isso também foi uma questão de sorte encontrá-las. O importante é valorizar as pessoas e dar-lhes condições para crescer, boas condições de vida e bem estar, sendo essa uma das principais obrigações da Administração do Grupo 2000.”

A importância que António Ambrósio dá aos seus colaboradores está espelhada na re-

lação de confiança que mantém com todos. A Tintas 2000 tem atualmente uma equipa de cerca de 200 colaboradores e o empresário garante que o sucesso do Grupo se deve principalmente a estas pessoas. E pelo papel de relevo que os trabalhadores assumem no Grupo, a estratégia da administração passa por uma clara aposta no conhecimento e maior qualidade dos recursos humanos, com o objetivo de tornar os colaboradores mais eficazes e o grupo mais competitivo e exigente.

Para consolidar esta estratégia de investir nas pessoas, o Grupo 2000 criou uma Academia de Formação, onde são ministradas formações teóricas e práticas. **“A formação é indispensável. Tenho alguma vaidade em dizer que esta empresa é diferente de todas as outras. Tento incutir a invulgaridade na cabeça de todos, em alguns consigo, noutros não. Mas o mais importante da minha profissão é gerir, informar, preparar ou mandar preparar para poder cumprir com todos os compromissos.”**

97 % DO VOLUME DE VENDAS É PARA O MERCADO NACIONAL

“O nosso mercado está essencialmente no nosso país”, sublinha o administrador. De facto é o mercado interno que absorve quase 97% do volume de vendas do grupo. Apesar de terem conquistado clientes em vários países da Europa e em África, as exportações representaram apenas 3% do volume de vendas do grupo em 2014.

A Tintas 2000 vende para Angola, Moçambique, Cabo Verde, Gana, São Tomé e Guiné e alguns países europeus, como Bélgica e França. **“Tínhamos um projeto já bastante avançado em Angola que neste momento está parado depois da queda do preço do petróleo”,** explica.

“Temos produtos de excelência em Portugal, desde o vinho, ao azeite, aos móveis e as tintas. Devemos consumir o que é nosso”, defende o administrador. Em 2013 o Grupo 2000 aderiu ao programa **“Portugal Sou Eu”**, promovido pelo Ministério da Economia, com o objetivo de incentivar o consu-

A COLORIR PORTUGAL

mo de produtos nacionais.

Da adesão ao programa resultaram 100 produtos com este selo, todos de elevada qualidade e alguns com certificações e homologações em laboratórios nacionais, como o Sistema ThermInnov – Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior, a Tinta Acrílica Pura 9G e o Verniz Probex, recomendado pela Deco Proteste. Estes 100 produtos cumprem todos os critérios de incorporação de matérias-primas nacionais na sua produção e de mão-de-obra nacional.

Seguindo a estratégia de valorização do mercado interno e com o objetivo de aumentar as vendas, o Grupo lançou-se em 2014 no mundo digital. Para além da presença em redes como o facebook e o youtube, o Grupo 2000 apostou num blogue parceiro da Tintas 2000 e num blogue parceiro das Tintas Marilina, onde qualquer cliente pode encontrar dicas sobre os produtos de pintura e a melhor forma de os utilizar, um simulador de cor com diversos ambientes, formações e vídeos.

A grande novidade do Grupo 2000 será a aposta num novo canal de venda, a loja online, que a administração garante já estar a dar resultados positivos. **“Vendemos mais nas lojas tradicionais, mas temos de acompanhar a evolução da sociedade e entrar também neste mundo digital”**, sublinha António Ambrósio.

INVESTIR NA INOVAÇÃO DOS PRODUTOS

O mercado das tintas tem a concorrência de grandes empresas e por isso o Grupo 2000 tem apostado constantemente na inovação em vários produtos que comercializa, para alcançar o melhor desempenho ao nível da eficiência energética e no isolamento térmico exterior, proteção contra incêndios e corrosão.

No domínio da inovação é exemplo o recente sistema de isolamento térmico de exterior desenvolvido pelo Grupo 2000, que recebeu a aprovação técnica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. **“Este sistema permite tornar os edifícios mais confortáveis termicamente, quer no inverno como no verão. E permite uma poupança energética”**, explica o administrador.

Para António Ambrósio o Grupo 2000 ainda tem muitos desafios pela frente, desafios esses que surgem todos os dias e que podem ser superados com muito trabalho. O empresário assume que liderar um grupo que ostenta um nome poderoso no mercado e que está prestes a comemorar 35 anos de existência, sempre com crescimento consolidado, não é fácil. **“Entrega total, paixão e vocação”** são os três fatores que António Ambrósio aponta como fundamentais para alcançar o suc-



so. **“Quem não tiver paixão não consegue vencer”**, defende o empresário. **“Sem paixão não se constrói nada com sucesso. Um empresário tem de ter características pessoais**

muito vincadas. Ser dinâmico, bem formado e capaz de calcular os riscos envolvidos em cada negócio e estar sempre disponível”, salienta.

Grupo 2000 atravessa a melhor fase de sempre



AMBRÓSIO E FILHA, EM REBORDOSA

O GRUPO 2000 ESTÁ ENTRE AS CINCO MAIORES EMPRESAS FABRICANTES DE TINTAS E VERNIZES EM PORTUGAL. Em 34 anos de atividade alcançaram sempre resultados positivos e as vendas aumentaram todos os anos. **“Somos uma empresa com 34 anos de resultados positivos, 34 anos de crescimento do volume de vendas e de aumento de instalações. Em 2014 tivemos os melhores resultados de sempre.”**

O crescimento consolidado levou o Grupo 2000 a adquirir um estatuto de excelência no mercado e a consolidar a notoriedade de uma marca reconhecida no país inteiro. Neste momento o Grupo 2000 vive um momento especial. **“Estamos a atravessar a melhor fase de sempre quer no aspeto da notoriedade, como no aspeto económico-financeiro e nas vendas”**, sublinha António Ambrósio.

Em 2014 a Tintas 2000 cresceu 8%, a tintas Marilina aumentou 15% o seu volume de negócios e a Ambrósio e Filha cresceu 5%. No conjunto o grupo cresceu três vezes mais do

que grande parte das empresas do sector, segundo os dados da Associação Portuguesa de Tintas (APT). **“Neste momento especial que o Grupo atravessa, temos de trabalhar mais do que foi preciso até agora para chegar a este patamar”**, sublinha o Presidente.

Atualmente, um dos objetivos do Grupo 2000 passa por aumentar a sua capacidade de produção. Em 2014 aumentaram a área das instalações na Maia, que ocupam atualmente 20.000 m² e este ano querem adquirir equipamentos para automatizar algumas operações e aumentar a competitividade do grupo.

Aumentar vendas na indústria de mobiliário

Para 2015 o Grupo 2000 também tem outros objetivos, nomeadamente a reativação do mercado dos vernizes para mobiliário. Apesar de a Ambrósio e Filha ter crescido 5% em 2014, a forte concorrência no sector fez com que a percentagem de venda de tintas e de vernizes tivesse o

SEDE DAS TINTAS MARILINA



mesmo peso no volume de vendas da empresa, sendo uma prioridade neste momento apostar em novas soluções para reavivar o sector.

“Estamos a tentar reativar este mercado. Há muito concorrência nesta área, sobretudo de estrangeiros, mas nós temos de apostar nas boas soluções portuguesas atendendo a que nossos vernizes e esmaltes são de qualidade. Evitar a importação de produtos é tão importante para Portugal com a exportação. Eu afirmo que não há necessidade de consumir tantos vernizes estrangeiros nos concelhos de Paredes e Paços de Ferreira”, salienta António Ambrósio.

“Conheço muito bem os empresários da indústria de mobiliário, pelos quais tenho grande consideração, pois estou ligado a este mercado há quarenta anos. É gente honesta, com capacidade, e de muito trabalho, com os quais se pode contar.”

Detentora de uma dinâmica comercial forte, a Tintas 2000 tem vindo a apostar na abertura de novas lojas de venda ao público, mantendo uma lógica de proximidade com os clientes.

Neste momento o Grupo conta com 27 delegações próprias espalhadas por todo o país, onde disponibiliza acompanhamento técnico e especializado. **“É imperativo que estejamos perto dos nossos clientes. É mais fácil vendermos se, por exemplo, no distrito de Vila Real tivermos uma loja própria para fazer a distribuição. E se for para o Algarve ainda mais, porque mandamos para lá tinta todos os dias”**, salienta o Presidente do Grupo 2000.

Na área da construção civil o Grupo 2000 foi-se adaptando às mudanças nos hábitos dos consumidores, consequência da crise que afetou o sector da construção. A palavra reabilitação ganhou destaque nos dias de hoje e movimentou um sector que há muito vinha dando sinais de crise. **“No mercado interno há muito trabalho na área da reabilitação e renovação de edifícios. Para a construção nova vendemos 10% da tinta que fabricamos e os restantes 90% são para reabilitar os edifícios que foram construídos nos últimos 40 anos”. A REABILITAÇÃO É A NOSSA ESPECIALIDADE.**

RALLY DE PORTUGAL

atraiu 2 milhões de fãs ao norte

- 14 ANOS DEPOIS O RALLY REGRESSOU AO NORTE E COM UMA MOLDURA HUMANA INCRÍVEL.
- Shakedown em Baltar juntou multidão e consagrou João Barros, como o piloto português mais rápido.



MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM AO SHAKEDOWN



JOÃO BARROS FOI O PILOTO PORTUGUÊS MAIS RÁPIDO EM BALTAR



ELIAS BARROS FOI O TERCEIRO MELHOR PORTUGUÊS EM TODA A PROVA

HELENA NUNES

O PILOTO DA VOLKSWAGEN, JARI-MATTI LATVALA, FOI O GRANDE VENCEDOR DA EDIÇÃO DE 2015 DO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL. O finlandês alcançou o primeiro triunfo da temporada e encabeçou um pódio com milhares de pessoas a assistir no mítico troço de Fafe.

Na categoria WRC2, onde participaram 27 pilotos, Nasses Al-Attiyah foi o mais forte e obteve o segundo triunfo da temporada. No confronto entre os pilotos nacionais, Miguel Campos foi o melhor, terminando o rally com 7m46,3 segundos sobre o piloto Miguel Barbosa.

No top 3 dos melhores pilotos portugueses ficou o paredense Elias Barros, que se estreou este ano no Rally de Portugal.

Numa prova onde as principais equipas

lusas não chegaram ao fim, foram vários os pilotos penalizados por problemas mecânicos. José Pedro Fontes desistiu no último dia do rally devido a problemas na bomba de travagem, já depois de no segundo dia ter perdido mais de cinco minutos no troço, devido a um furo.

Também para João Barros o Rally de Portugal reservou muitos contratemplos. O piloto paredense não foi feliz nas duas principais etapas do rally e foi obrigado a abandonar após a segunda passagem no troço de Caminha, devido a problemas na direção.

Apesar dos problemas com o carro, João Barros conseguiu ser o melhor português no shakedown no kartódromo de Baltar, ao estabelecer a marca de 3m30,1 segundos, menos cinco do que o campeão nacional de 2010. Miguel Campos foi o 2.º mais rápido em Baltar, ficando a 1,3 segundos de João Barros.

ELIAS BARROS entre os melhores portugueses

AOS 46 ANOS ELIAS BARROS participou pela 1.ª vez no Rally de Portugal. “Foi um prazer muito grande estar no Rally de Portugal. Comecei a poupar o carro porque os troços eram muito duros”, salientou.

Apesar da dureza dos troços de Viana do Castelo e Caminha e do contratempo na Super Especial de Lousada, o piloto da Fibromade conseguiu terminar o Rally de Portugal entre os melhores portugueses. “Os troços de Viana do Castelo e Caminha foram difíceis, o piso estava cheio de pedras e exigiu muita cautela. Em Lousada tive um furo mas ainda consegui vencer ao meu adversário mais direto”, salienta.

Elias Barros diz que a passagem em Fafe foi um momento único pela moldura humana que estava a assistir, mas foi no shakedown em Baltar que o piloto se sentiu mais acarinhado. “Foi muito bonito. Senti o apoio de todos os paredenses. Era um público muito efusivo, o que tornou o espetáculo ainda mais bonito”.

Quanto ao Campeonato Nacional, Elias Barros já só pensa na preparação para o Rali da Madeira, a próxima prova onde o

ELIAS BARROS com o piloto KRIS MEEKE



piloto vai estar a competir. “Irá ser uma boa oportunidade para adquirir mais experiência e para me divertir também”. Elias Barros tem contado com o apoio do sobrinho João Barros em todas as provas e treinos e espera, acima de tudo, mostrar a evolução como piloto nas próximas etapas do campeonato nacional.

Problemas mecânicos atrasaram JOÃO BARROS

PARA JOÃO BARROS, o piloto da Fibromade que compete no WRC2, o Vodafone Rally de Portugal foi um misto de sensações. Foi o piloto português mais rápido no shakedown em Baltar e no arranque do Rali em Lousada só ficou atrás de Miguel Campos e Bernardo Sousa, mas no segundo e terceiro dias da competição João Barros foi obrigado a desistir devido a problemas mecânicos.

Depois de ter abandonado a etapa em Ponte de Lima, devido à quebra de um tirante da direção, o piloto da Fibromade voltou a ter pouca sorte, não conseguindo ultrapassar a classificativa do dia, Marão 1, depois de uma pedra ter atingido o braço da direção esquerda e o ter quebrado.

“Não me correu da melhor maneira, mas no último dia consegui apagar a má sorte e fui 18.º na geral no Power Stage com os campeões do mundo e 5.º na minha categoria de WRC2”, salientou. Em Fafe o piloto paredense regressou em força e mostrou que está determinado em lutar



pelo título no campeonato nacional de ralis.

Do shakedown em Baltar João Barros guardou as melhores sensações. “Senti um enorme apoio do público e isso é muito importante para os pilotos”, garantiu. Não contando para o Campeonato Nacional, o Vodafone Rally de Portugal serviu de teste para as próximas etapas. João Barros espera estar na melhor forma no rali dos Açores, que decorre entre os dias 4 e 6 de junho. Alcançar o título de campeão nacional continua a ser o grande e principal objetivo do piloto da Fibromade para esta época.



- Vitória sobre o Fluvial Portuense no segundo jogo da final deu ao Paredes o título de bicampeão nacional da 1.ª divisão.
- Época foi recheada de conquistas: os paredenses já tinham vencido a Super Taça e a Taça de Portugal da modalidade.

Paredes sagrou-se BICAMPEÃO nacional de Polo Aquático



A EQUIPA FOI RECEBIDA NA CÂMARA APÓS A CONQUISTA DO TÍTULO

HELENA NUNES

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO A EQUIPA DE POLO AQUÁTICO DO PAREDES ROTA DOS MÓVEIS CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO de seniores masculinos ao vencer, no segundo jogo da final, o Clube Fluvial Portuense, por 11-9.

A equipa paredense já tinha vencido o primeiro jogo do play-off em casa, por 13-12, nas grandes penalidades. Depois da conquista do bicampeonato o Paredes conseguiu alcançar o pleno

esta época, já que a equipa já tinha conquistado a Super Taça e a Taça de Portugal da modalidade.

No final do encontro com o Fluvial Portuense e já com a taça de campeões os paredenses foram recebidos na câmara municipal onde comemoraram com alguns adeptos a conquista deste título. **"Ganhámos tudo o que havia para ganhar. O balanço desta época é o melhor possível e graças ao empenho dos jogadores e ao apoio incondicional dos nossos adeptos que nos acompanharam em todos os jogos do campeonato"**, salientou o presidente do clube.

"FOI UMA ÉPOCA FANTÁSTICA"

Após a conquista de mais um troféu esta época os jogadores paredenses mostravam-se totalmente satisfeitos. **"Vamos ficar para a história porque não há assim tantos clubes que conseguiram fazer o pleno como nós. Foi uma época fantástica"**, assumiu Ricardo Sousa. O jogador e treinador do Paredes garantiu que os bons resultados foram o resultado do empenho total dos atletas. **"Apesar de amadores todos os atletas foram excelentes. Empenharam-se a 100% por esta equipa"**. O capitão

do Paredes concorda que o mérito esteve nos atletas. **"Tivemos que trabalhar muito para conseguir alcançar estes objetivos. Foi preciso muito esforço individual por parte de todos os atletas que abdicaram de muita coisa para se dedicarem a esta equipa"**, sublinhou António Cerqueira.

Após uma época brilhante, em que o Paredes conquistou tudo o que havia para conquistar, os atletas começam já a preparar a próxima temporada. **"Vamos continuar a realizar treinos regulares para não perder o ritmo até ao início do campeonato"**, garante o capitão que não esconde que agora a sua equipa irá lutar para defender o título. **"É claro que todos vão estar atentos aos campeões nacionais, mas não há muito mais a pedir a esta equipa. Sentimos que defender o título não é uma obrigação, mas uma responsabilidade"**.

Apesar de ser uma equipa amadora e de contar apenas com o apoio financeiro da câmara para as inscrições das camadas jovens e a realização dos exames dos atletas no Paredes sonha-se bem alto. **"Temos um sonho de chegar às provas europeias. Sabemos que esta participação é complicada em termos financeiros. Alguns dos atletas já participaram em provas internacionais, mas gostávamos que todos pudessem ter esta sensação de estar ao lado dos profissionais"**, sublinha o treinador Ricardo Sousa.

Para já a equipa vai concentrar-se na preparação da próxima época. **"Vamos tentar ter uma equipa bastante competitiva e manter este plantel especial. Para além**

de atletas eles são amigos e é isso que faz esta equipa ser diferente de todas as outras", sublinha o presidente.

São os próprios atletas que todas as épocas fazem um esforço financeiro para suportar as deslocações e outras despesas. Jogam por amor ao Polo Aquático e ao clube que representam e estão determinados em continuar a lutar para que o concelho esteja bem representado nesta modalidade. **"Neste momento todos estão com vontade de se organizarem mais um ano e de abdicarem de algum do seu tempo em prol deste clube"**, garante Ricardo Sousa.

No início da próxima época, que arranca em setembro, vão voltar a disputar a Super Taça e trabalhar para o tricampeonato.

ÚLTIMAS DUAS ÉPOCAS FORAM HISTÓRICAS

Foi na época 2013/2014 que o Paredes conquistou, pela primeira vez na sua história, o título de campeão nacional da 1.ª divisão. A época viria a ser memorável para os atletas paredenses que à conquista do campeonato acabariam por somar também a Super Taça e a Taça de Portugal.

Os campeões nacionais começaram esta época com a vontade de repetir o feito da época anterior e com um plantel de jogadores, constituído por 4 internacionais A da seleção portuguesa, os paredenses voltaram a fazer a festa pelo segundo ano consecutivo no terreno do Fluvial Portuense.

PUB

Transportes Irmãos Barbosa, Lda.



RUA DE S. MARCOS, 217 - APARTADO 61
4589-907 REBORDOSA - PAREDES
 TLF.224 160 359 | FAX 224 160 358
 TLM. 916 185 559 - 916 185 560 - 912 535 294 - 919 183 463
 E-mail: transportesirmaosbarbosa@gmail.com



OS ADEPTOS APOIARAM A EQUIPA EM TODOS OS JOGOS

➤ **EDUARDA BARBOSA E CRISTINA FREITAS VENCERAM NOS ESCALÕES DE JUVENIS E JUNIORES.**

➤ Inês Magalhães foi 3.ª em benjamins.

➤ Casa do Benfica em Paredes ficou em 4.º lugar na classificação geral.

Três pódios na Milha Urbana de Famalicão



FOI NA MILHA URBANA DE FAMILICÃO, que decorreu no passado dia 23 de maio, que os atletas da secção de atletismo da Casa do Benfica em Paredes conquistaram mais três pódios individuais e um 4.º lugar, na classificação geral por equipas.

O destaque foi para as atletas Eduarda Barbosa e Cristina Freitas que venceram as provas nos escalões de juvenis e juniores femininos. Inês Magalhães conquistou ainda o 3.º lugar na prova de benjamins femininos.

Com apenas 13 atletas a competir nesta prova, a secção de atletismo conseguiu ainda alcançar o 4.º lugar por equipas, após o soma-

tório das classificações dos seus atletas, até ao escalão de seniores.

Destaque ainda para Bruna Cunha, 4.ª classificada nos infantis, Samuel Vieira, 4.º classificado nos juniores masculinos. Alexandre Moreira foi 7.º classificado nos benjamins e Marisa Cunha alcançou o 11.º lugar nos infantis.

Guilherme Moreira terminou a prova de iniciados na 4.ª posição, Catarina Vieira foi 5.ª classificada nos juvenis e Catarina Durães conquistou a 8.ª posição nos juniores. Nos juvenis masculinos destaque ainda para o 5.º lugar de Pedro Moreira, a 7.ª posição de Miguel Monteiro e o 15.º lugar de Francisco Cunha.

MIGUEL BORGES qualificou-se para o Campeonato da Europa de sub-23

➤ **ATLETA PAREDENSE TAMBÉM BATEU RECORDE PESSOAL**

➤ Europeu decorre entre os dias 9 e 12 de julho, na Estónia.

LUÍS MIGUEL BORGES qualificou-se no passado sábado, dia 23, para os 3000 metros obstáculos do Campeonato da Europa de sub-23, ao terminar a distância do International Flanders Athletics Meeting, em Oordegem, na Bélgica, em 8:54.81 minutos.

Naquela que foi a sua primeira participação no IFAM Outdoor Meeting e apesar de não estar na sua melhor forma física, o atleta paredense conseguiu terminar a prova de 3000 metros obstáculos na 8.ª posição e bater o seu record pessoal.

“Estive doente e por isso nas duas últimas semanas fiz treinos condicionados. Durante a prova não me sentia muito bem, mas consegui alcançar esta marca. Apesar de ter ficado em 8.º lugar consegui cumprir o meu grande objetivo e ter os mínimos para o campeonato da Europa. Já foi muito bom”, garante o atleta paredense.

O campeonato europeu de sub-23 decorre entre 9 e 12 de julho e Miguel Borges quer conseguir o melhor resultado possível. **“Tenho a 12.ª melhor marca da Europa, mas sinto que consigo tirar mais 10 ou 15 segundos a esta marca”,** sublinhou.

Este fim de semana Miguel Borges vai estar na Turquia com o Sport Lisboa e Benfica a



participar na Taça de Clubes Campeões Europeus de Pista e depois em Luso, Espanha, no Torneio Nacional de Provas Combinadas.

O último teste para o europeu será nos campeonatos nacionais de sub-23, nos dias 27 e 28 de junho, no Pombal.

Nun'Alvares deixa escapar a taça

➤ **EQUIPA DE RECAREI PERDEU NA FINAL COM O OLIVEIRA DO DOURO.**

➤ Segundo golo que garantiu a vitória aos gaienses foi marcado a 5 minutos do apito final.

HELENA NUNES

DESPOIS DE DERROTAR O REBORDOSA Atlético Clube nas meias-finais da Taça Brali o Sport Clube Nun'Alvares conseguiu o passaporte para a final da taça da Associação de Futebol do Porto, para defrontar a formação do Oliveira do Douro, da divisão de Elite.

Num jogo memorável para a formação de Recarei, que no ano passado não chegou a disputar nenhum jogo da taça, imperou ainda assim a lei do mais forte e o Oliveira do Douro acabou por vencer o Nun'Alvares por 2-1 e receber a taça das mãos do presidente da AF Porto, Lourenço Pinto.

O marcador esteve empatado a um golo até bem perto dos 90 minutos e o Nun'Alvares já se preparava para decidir o jogo nas gran-



des penalidades, mas o Oliveira do Douro surpreendeu e a 5 minutos do apito final marcou o golo que confirmou a conquista do título. **“A equipa esteve muito bem. O golo deles só foi marcado a 5 minutos do final, depois de uma infelicida-**

de de um atleta que se lesionou”, sublinha o presidente do SC Nun'Alvares.

Apesar de o título ter fugido entre os dedos da formação de Recarei, Amândio Guimarães destacou a entrega dos seus jogadores,

tem ainda melhores condições para continuar a apostar na formação. Nesta equipa temos 14 jogadores das camadas jovens do clube, quase todos são titulares, e queremos que continue assim”, salienta.

que mereceu até o reconhecimento do adversário. **“Fomos para ganhar e os jogadores lutaram até ao fim para alcançar a taça. Não conseguimos, mas o treinador do Oliv. Douro felicitou-nos no final do jogo pela postura que a nossa equipa teve em campo”,** salienta o dirigente.

“Agora com o sintético, o clube

FUTEBOL

Resultados da última jornada

Divisão de Elite

— 35.ª jornada —

Aliados de Lordelo	4
Oliv. Douro	0
Paredes	2
Lixa	0
Aliança Gandra	2
S. Martinho	3
Gens	0
Rebordosa	1

1.ª divisão AF Porto

Série 1 — 32.ª jornada —

Bougadense	1
FC Parada	1

FUTSAL

Resultados da última jornada

Divisão de Honra

AF Porto — 26.ª jornada

Os Romanos	7
Balantuna	13



SÉRGIO PEREIRA

12.º ANO A

• ESCOLA SECUNDÁRIA DE BALTAR

FOI NO PASSADO DIA 8 DE ABRIL que, entre a excitação do anunciado estudo *in loco* daquilo que apenas teoricamente costumamos estudar e o aborrecimento da alongada viagem matinal, que partimos à descoberta de Lisboa e Mafra, numa visita de estudo que pretendia proporcionar aos alunos um contacto mais direto com a realidade que foi mote de muitas das obras estudadas ao longo do ano, assim como uma experiência mais contextualizada das mesmas.

A viagem, que teve início em Baltar, teve a sua primeira paragem no Jardim da Estrela, já em Lisboa, local próximo da casa de Fernando Pessoa, que visitámos ao início da tarde. Na casa onde viveu o poeta português nos últimos 15 anos de vida, tivemos a oportunidade de conhecer em detalhe vários aspetos e episódios da sua vida: desde folhear as revistas onde Pessoa primeiro publicou, como *Águia* e *Orpheu*, pudemos ainda entrar em espaços tão íntimos como o quarto do poeta, onde se encontra, original, a célebre cómoda da qual se acercou Fernando Pessoa – ou Alberto Caeiro – a 8 de março de 1914, o chamado “*dia triunfal*”, e sobre a qual terá escrito *O Guardador de Re-*



banhos. O quarto foi, sem dúvida, a parte que mais gostei da casa, talvez por ser a divisão mais imobilizada e conservada no tempo, talvez por não serem precisas palavras para imaginar a mistura de sentimentos e pensamentos – ou a tentativa de lhes escapar – que não caberiam naquelas quatro paredes, e numa tentativa evasiva, iam ganhando forma num qualquer pedaço de papel, naquela mesma cómoda alta que ali ficou, apesar de tudo o resto pelo tempo ter sido levado.

Para a segunda parte da tarde, estava planeada uma visita ao Mosteiro dos Jerónimos e um passeio pedonal pelo Chiado que, devido à demora na casa de Fernando Pessoa

e às condições atmosféricas adversas, acabamos por não realizar, com muita pena de todos. Apesar do sucedido, fomos, ao fim da tarde, assistir a uma peça no Teatro Nacional D. Maria II. “*Três parábolas da possessão*”, de Francisco Luís Parreira, foi a encenação à qual tivemos o privilégio de assistir nesse dia. Martinho Silva, Sara Ribeiro, Frederico Barata e Rita Barbita trouxeram-nos a história de um jovem palestiniano de doze anos que, armado com um cinto de explosivos, frustrou no último momento as suas intenções suicidas. A partir daqui, a história traz episódios bíblicos para um contexto atual, procurando, à moda brechtiana, levar os espetadores a repensa-

rem aspetos da sua vida. Apesar de não ter sido capaz de extrair da peça todo o seu significado, dado o seu conteúdo bíblico do qual não sou particularmente conhecedor, este foi, provavelmente, o meu momento favorito da visita, na medida em que nunca tinha tido, a este nível, uma experiência tão intensa e tão bem conjugada, naquilo que diz respeito a efeitos de luz e som, que, na minha opinião, foram excecionais.

No segundo dia de visita, dirigimo-nos à vila de Mafra, onde visitámos o famoso Convento e Palácio Nacional, de forma a integrar, também, a obra de José Saramago referente a este monumento e à sua construção, na nossa visita. Foi bastante interessante poder visitar o convento ao qual Saramago escreveu um Memorial, sendo que esta experiência nos permite ter consciência que uma parte da história é factual e não apenas ficção.

Após a excelente visita guiada, foi hora de assistir à encenação de “*Memorial do Convento*”. Pessoalmente, não gosto muito de assistir a encenações de obras cuja leitura ainda não tenha terminado, tendo em conta que esta representação visual limitará a minha imaginação na leitura. Por outro lado, penso que para outras pessoas possa ter o efeito contrário.

Com o regresso a Baltar terminou a visita a Lisboa e Mafra, sendo o balanço positivo, uma vez que este tipo de iniciativas nos permite “*viver*”, de certa forma, as obras que estudámos, ajudando à sua consolidação e, sobretudo, porque são experiências que ficam na memória por serem estas obras tão características e marcantes da nossa cultura.

Os quatro vigilantes modernos



ADÃO RODRIGUES



JORGE SILVA



JOSÉ CARLOS SILVA



MIGUEL MAGALHÃES

8.º ano VB • Escola Secundária da Vilela

ERA UMA VEZ QUATRO AMIGOS que se juntaram numa turma, vindos de escolas diferentes. Esses amigos éramos nós. No primeiro dia de aulas, nem falávamos, porque não nos conhecíamos. No dia seguinte, logo de manhã, fomos jogar matrecos. Só no final do jogo é que perguntámos os nomes uns aos outros:

- Eu chamo-me Adão. E vocês?
- Eu chamo-me Miguel.
- Eu sou o José Carlos.
- E eu, Jorge.

Ao fim de um mês, já nos conhecíamos bem. Tínhamo-nos tornado grandes amigos. Eu já sabia que tinha o poder de neutralizar e de voar. Eu era diferente, portanto. E sentia que o Miguel, o Zé Carlos e o Jorge tinham também qualquer coisa especial, mas não sabia bem o que seria.

Numa certa tarde, no intervalo das aulas, afastámo-nos do grupo e ficámos os quatro, sozinhos, a conversar. Perguntei se tinham poderes iguais aos meus. Eles não estranharam a pergunta.

— Eu tenho o poder de me esticar e de balear com pinhas – disse o Miguel.

— Eu tenho o poder de localizar pessoas do mal e o poder da invisibilidade. – Acrescentou o Zé Carlos.

— O meu poder é controlar o vento. Sempre que sopro, queimo tudo e todos que apareçam à frente. – Explicou o Miguel.

Quando acabámos essa conversa, já sabíamos que podíamos entrar em grandes missões para salvar a Humanidade. Estar na escola seria muito mais divertido agora. O Zé ficou encarregado de localizar as pessoas do mal. Se houvesse algum atentado, em Portugal ou em outro país qualquer, estaríamos prontos para a ação.

Passado um, dois, três, ... dias não tinha havido nenhum salvamento a fazer. As únicas pessoas a salvar éramos mesmo nós, com tantos testes e t.p.c.

Mas, de repente, quase a entrar nas férias de Natal, no dia 15 de dezembro de 2014, o Zé Carlos localizou um terrorista que estava a tentar destruir Madrid. Estávamos na última

aula e Português do primeiro período, quando ele nos transmitiu a informação, num papel dobrado, que fomos passando de carteira em carteira. Tínhamos de atuar. Virámo-nos para a professora de Português e perguntámos se podíamos ir à casa de banho. A professora disse que sim e nós saímos a correr.

Mal saímos da sala, o Miguel esticou-se e prendeu-se bem às minhas costas; o Zé Carlos e o Jorge seguraram-se ao Miguel; entrei em modo voo e depressa nos elevámos no ar. Iamos a disparar. Mal chegámos a Madrid, sobrevoámos a cidade. Vimos um homem gordo a destruir a famosa Torre da Pizza. O Miguel, sem deixar que o homem se virasse, baleou-o com pinhas e o Jorge mandou um vapor tão ácido e nojento que acabou com ele. A polícia acabou por apanhá-lo e ele foi para a prisão. A Torre teve que ser reconstruída e nós, os heróis, ganhámos fama.

Quando chegámos à escola, entrámos na sala e a professora perguntou por que razão nós tínhamos demorado tanto. Nós respondemos:

Professora, estivemos mal dispostos.

A professora, compreensiva, deixou-nos entrar e continuar a aula.

Passaram dias e meses felizes, sem nenhum problema. Começaram e acabaram as férias de Natal e a escola reabriu. As aulas recomeçaram. Passámos o primeiro dia do 2.º período “a patroa”: calmos, contentes e com a cabeça no desafio que tínhamos de vencer naquele segundo período de aulas: tínhamos um conto a escrever com conteúdos matemáticos.

Os dias passaram. O mês de março chegou.

Estávamos nós na aula de Matemática quando o Zé detetou outro malvado. Mal nos avisou, ordenei:

— Temos que ir, é em Portugal. Este problema é em Lisboa.

— Podemos ir à biblioteca buscar os livros de Matemática que são necessários para estudar? – Perguntou o Zé Carlos.

— Podeis ir, mas sejam rápidos.

Continua na próxima edição

CURIOSIDADES DO BURGO PORTUENSE

CORREIA DA SILVA – governador da Guiné

✍ FERREIRA COELHO



CORREIA DA SILVA
(desenho por Agostino Salgado)

QUEM ANDOU e às vezes ainda por lá vai, mesmo que distraidamente, bem se recorda da galeria dos governadores e dos mais antigos mantém viva a imagem inconfundível dos seus façanhudos bigodes retorcidos. Pespegados numa das paredes do Museu da

Guiné, em Bissau, lá estavam os quadros em fileira, formando uma espécie de meia-lua, onde além da figura referida em título, se encontrava a efigie de um governador mais recente, dos anos cinquenta do século passado, ligado por laços familiares à Casa da Companhia, em Paço de Sousa – o comodoro Mello e Alvim – referenciado pela nossa proximidade.

José Maria Correia da Silva nasceu no Porto a 8 de Dezembro de 1819 e aqui faleceu em 28 de fevereiro de 1896.

Cursou o Real Colégio Militar, a Escola do Exército e formou-se em Matemática pela Universidade de Coimbra. Alferes de Infantaria em 1840 e em 1851 passou, quando tenente, à arma de Engenharia, em que serviu até ao posto de Coronel, reformando-se em 1883 em General de Brigada.

Correia da Silva desempenhou várias comissões de serviço, tanto no Ministério da Guerra como no das Obras Públicas e ainda no Ministério da Marinha e Ultramar. Neste último, foi governador da Guiné em 1852-1853.

Da sua autoria encontrou-se na Biblioteca da Ajuda um manuscrito com a “Memória descritiva e política sobre a conveniência do estabelecimento de um porto artificial nas Ilhas dos Açores, plano geral das obras que, para esse fim, se projetou na baía da Angra de Heroísmo, datado de 16 de setembro de 1857, sendo diretor das Obras Públicas do Distrito de Angra do Heroísmo”.



MUSEU E CENTRO DE ESTUDOS DA GUINÉ PORTUGUESA - BISSAU, 1955

Era Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz.

Participante da revolta de 31 de janeiro de 1891, na manhã desse dia o seu nome foi proclamado das janelas da câmara municipal do Porto para fazer parte do governo Provisório da República que se tentara estabelecer. Gorada a implantação da República foi detido pela Ordem do Exército n.º 12, de 1891, foi determinado que “tendo em conta ao tempo de prisão já sofrido, seja imposta a pena de

prisão correcional por um mês na Praça do Castelo de São Jorge”.

No seu testamento constituiu herdeiros da terça parte dos seus bens, em quotas iguais, às instituições de beneficência: Asilo de S. João, Órfãs de S. Lázaro, Hospital dos Expostos, Asilo de Infância Desvalida, Hospital dos Lázaros, Entrevados e Entrevadas, Asilo de Mendicidade, Estabelecimento da Sra. das Dores e S. José, do Postigo do Sol e Recolhimento das Meninas Abandonadas.

Viagem ao passado de “O PAREDENSE”



(Continuação)

EM PARTICULAR A VILA deve-lhe o seu embelezamento e a edificação de uma casa escolar, que todos admiram e como poucas terras possuem, levantada pelo legado do conde Ferreira e por subscrições de sua iniciativa, abertas entre os seus amigos de cá e do Brasil.

Se o município lhe deve muito por seus serviços públicos, não lhe estão devendo menos, individualmente, os seus moradores por serviços particulares. Ele tem advogado de graça em toda a sua vida, pagando muitas vezes mesmo o papel selado e levando recursos à própria custa. Uma vez, em criança, saindo nós casualmente da escola ao mesmo tempo em que ele saía do seu escritório com um lavrador a quem acabava de aconselhar, lembramo-nos, à pergunta de quanto era, ouvir-lhe responder: um abraço, meu amigo.

É assim que se conquistam amizades e se consolidam influências

Não há negócio importante em que não seja importunado e por sua extrema bondade e inteira dedicação, a todos serve, e muitas vezes a inimigos, calcando justificados ressentimentos. É assim que, menos por espírito evangélico, do que político, consegue trazer, não digo, ao aprisco velhas desgarradas, mas à urna, a dar-lhe o voto, os próprios inimigos, eleitores agra-

decidos.

Não obstante a sua grande influência, alta posição, sua independência e relações valiosas na mais subida aristocracia e funcionalismo, é o homem mais acessível ao povo que o procura, que o importa, que o solicita, - e que lhe não paga.

Se como advogado tem feito bem, não o tem feito menos com afouteza que no concelho há-de haver poucas pessoas que lhe não devam serviços. O seu génio obsequioso e prestimoso leva-o além disso a ser, em grande parte, para muitos outros municípios o que para este é.

Se, apesar de tudo, tem inimigos, contentamo-nos em dizer que são uma pequena minoria, que muitos o procuram quando precisam dele e que, na maior parte são homens desagradados, havendo-os aí até a dever-lhe uns a liberdade e outros o pão de cada dia.

Não sejamos do número dos que não resolvem suas dívidas de gratidão.

Há pouco dizia um seu inimigo, dos mais encarniçados de outro tempo, e homem distinto, que hoje lhe não queria o menos mal e não podia deixar de reconhecer as suas altas qualidades. Compraz-nos fazer este valioso registo.

Quando um homem consome toda a vida em benefício público, é justo que à sua inteira dedicação corresponda uma gratidão sem limites.

A câmara municipal de Pare-

des, em sua sessão de 22 de junho de 1875, declarou-o o primeiro cidadão benemérito deste concelho, e nós, saudando-o hoje, com todo o entusiasmo, no dia do seu aniversário natalício, levamos perante ele, em nome do município, como intérpretes de seus sentimentos, os solenes protestos da nossa maior homenagem e do mais inolvidável e profundo reconhecimento.

Chamamos a atenção dos leitores para os termos de uma “declaração”, transcrita do referido jornal “O Paredense”, de 10 de fevereiro de 1884, da autoria de José Correia Pacheco (autodenominado Dr. José do Barreiro) que afirma: “Para tornar insuspeito o nosso testemunho, entendemos despretenciosamente, dever declarar aos leitores, que não nos conhecem que, apesar da semelhança de nomes, não temos com o conselheiro o mais pequeno parentesco, e igualmente que nunca lhe pedimos favores. Os primeiros que dele houvésemos de solicitar seriam a referida fundação da fábrica, o alargamento da feira de Baltar e a libertação deste concelho dos vexatórios impostos de portagem nas barreiras da Pica e Mouriz, na estrada real n.º 33.

Há muito feito e muito a fazer.

E quaisquer esforços até hoje baldados, embora desgostem, não devem nunca fazer desanimar nem desistir.

Lutar é viver. E uma vida de luta por grandes empreendimentos é uma vida gloriosa”.

O DR. AGOSTINHO BRANDÃO

O DR. ANTÓNIO RODRIGUES MOREIRA DA SILVA, de Paço de Sousa, filho de João Rodrigues Moreira da Silva e Teresa Maria Lopes casou a 8 de Novembro de 1853 na capela do Outeiro, em Mouriz, com D. Margarida Máxima de Meireles Vidal, de Santa Maria de Sediolos, no Peso da Régua, filha de José António de Meireles e D. Joana Emília Pinto Brandão.

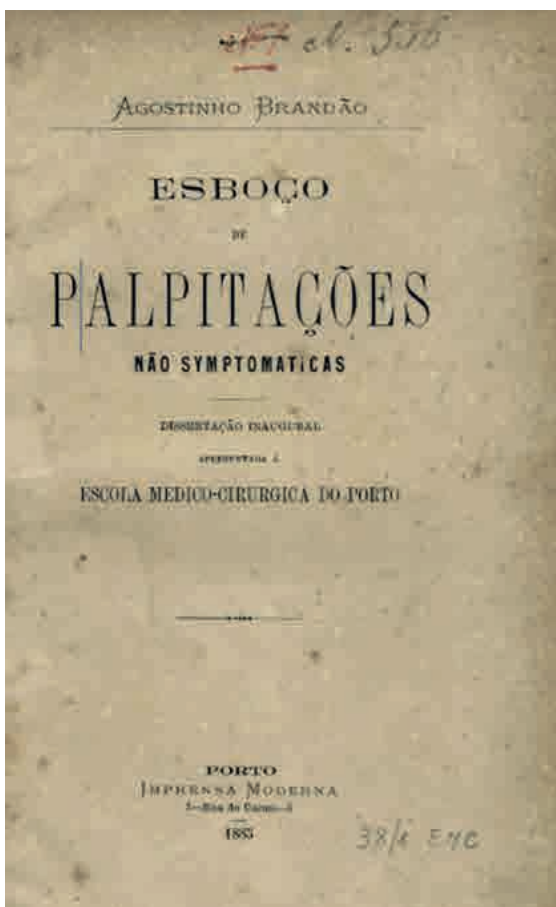
O casamento foi à uma hora da tarde e foram testemunhas António José Pinto Brandão, secretário da Administração e António Joaquim Pinto Brandão.

O dr. António, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1840, foi advogado e juiz, várias vezes presidente da Câmara e administrador do concelho de Paredes, comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Viveram na Casa do Outeiro onde tiveram doze filhos, dos quais se formaram: dois na Universidade de Coimbra, dois na Academia Politécnica do Porto e dois na Escola Médico Cirúrgica do Porto.

O Bernardo nasceu na casa do Outeiro a 6 de Janeiro de 1855 e teve por padrinho António Joaquim Pinto Brandão por procuração do brigadeiro Bernardo Pinto Brandão. Matriculou-se na faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra em 1875 e saiu bacharel (4º ano) em 1879.

O João nasceu a 7 de Janeiro de 1856. João Rodrigues Pinto Brandão formou-se em Engenharia Civil na Academia Politécnica do Porto, em 1880. Engenheiro-chefe das Obras Públicas do distrito do Porto e director das



Obras Públicas do distrito de Castelo Branco. Casou com uma filha do Dr. Camilo Cândido Moreira Lobo.

O José nasceu a 22 de Janeiro de 1857. José Rodrigues Moreira formou-se na Escola

Médico Cirúrgica do Porto onde apresentou a tese "*Lupus Vulgar: breve estudo desta doença*", em 1887. Foi médico de Partido e Delegado de Saúde do concelho de Paredes. Pai de Sua Paternidade Dom Gabriel de Sousa, abade de Singeverga.

O Agostinho nasceu a 11 de Março de 1859. Agostinho Rodrigues Pinto Brandão formou-se na Escola Médico Cirúrgica do Porto.

O Francisco nasceu a 6 de Fevereiro de 1869. Francisco Manuel Rodrigues Pinto Brandão matriculou-se em direito na universidade de Coimbra em 1889; saiu bacharel formado (5º ano) em 1894. No mesmo ano lectivo de 1889 para 1890 matriculou-se pela segunda vez no primeiro ano de direito o poeta António Nobre. Foi advogado e conservador privativo do Registo Predial de Penafiel e de Paredes.

O Alípio nasceu a 13 de Setembro de 1871. Alípio Rodrigues Pinto Brandão formado em Engenharia pela Academia Politécnica do Porto. Foi director das Finanças de Paredes.

O bacharel Bernardo, que é identificado pelo linhagistas como Bernardo de Meireles Pinto Brandão, matriculou-se em Coimbra como Bernardo Rodrigues Pinto Brandão. Este mesmo nome é usado na inquirição de genere, para ordens menores, tirada a 29 de Maio de 1879 e usado como pároco encomendado de Mouriz, de Fevereiro de 1882 a Dezembro de 1893 e como pároco de Castelões de Cepeda de Abril de 1895 a Setembro de 1897.



GOMES DE SOUSA

O dr. Agostinho terminou o curso em 1885 e apresentou a tese "*Esboço de palpitações não symptomaticas*" pelas doze horas da manhã de 21 de Julho.

Foi presidente do júri o dr. Agostinho António do Souto, lente da 6.ª cadeira [Partos, doenças das mulheres de parto e dos recém-nascidos] e arguentes os drs. Pedro Augusto Dias, lente da 5.ª Cadeira [Medicina operatória]; António de Oliveira Monteiro, lente da 7.ª Cadeira [Patologia interna e terapêutica interna]; Eduardo Pereira Pimenta, lente da 9.ª Cadeira [Clínica cirúrgica] e Manuel Rodrigues da Silva Pinto, lente da 8.ª Cadeira [Clínica médica].

A tese foi impressa na Imprensa Moderna, no Porto, tem 8 páginas de dedicatórias e 35 de texto. Além do mais, aborda os seguintes assuntos: vias centrífugas - pneumogástrico; palpitações cardíacas; etiologia; esboço sintomatológico; tratamento e proposições.

Foi médico militar em várias unidades e acompanhou Mouzinho de Albuquerque em Moçambique. Atingiu o posto de tenente-coronel. Condecorado como cavaleiro da Ordem Militar de Avis e da Ordem da Torre e Espada. Publicou muitos poemas em jornais das terras por onde passou.

Virgílio Vieira – Poesia da Pátria do Mar!

REALMENTE Virgílio Vieira não deixa de nos surpreender. Pela positiva. É claro!

Nascido, como informa, "em terras de Penafiel e, desde 1981, vive em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores.

Do seu currículo académico, já bem extenso, sendo doutorado em Biologia pela Universidade dos Açores (UAC), mestre pela Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Agronomia, em reconhecimento do DEA – **Diplôme d'Etudes Approfondies d'Analyse et Modélisation des Systèmes Biologiques**, grau obtido na **Université Claude Bernard Lyon I, França** e licenciado em



PONTA DELGADA, AÇORES - VIRGÍLIO VIEIRA COM O DIRETOR DO JORNAL O PAREDENSE

Biologia e Geologia (Ensino de) pela UAC, etc.

No campo das Letras, tem diversos trabalhos bibliográficos publicados sobre autores penafidenses, como seja Joaquim de Araújo e diversos textos em jornais.

A sua poesia está publicada sob os títulos "Eu, Tu e o Mundo" (1982), "XI Poemas a Joaquim de Araújo" (1982), "Do Fundo do Coração" (1983), "Margens do Olhar" (1995), "Ondas são Palavras", (2012) e "O Rosto da Distância" (2015).

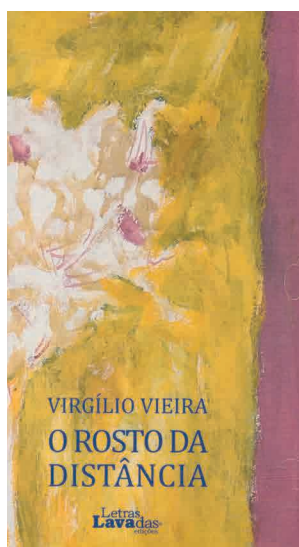
Álamo Oliveira, em "Nota

de Abertura", tece uma série de considerações sobre a poesia de Virgílio Vieira.

A nós basta-nos referir, de momento, estes curtos dados, esperando, um dia, com mais tempo e espaço voltar ao autor e ao livro, onde aqui vislumbramos uma fase de uma certa e determinada "saúde", seja ela qual for, mas sempre uma poesia da vida e uma visão do mundo, dum certo tempo marcado pela comparação ou confronto, vivendo intimamente a pátria do mar, na cosmopolita Ponta Delgada, considerando

que o mar é o caminho, pátria do sonho, confidente acolhedor das nossas súplicas, enfim, o mar companheiro e íntimo.

Vemos o Virgílio a assumir lucidamente que o poeta é um modo de ser. Que poeta não é apenas e só aquele que faz versos ou escreve poemas. Ser poeta é, de facto, um modo de ser, é um modo muito singular de estar na vida. É, talvez, aquele que compreende a intimidade das coisas, o grito do mar, o sopro do vento, o sorriso da flor ou até, porque não, os contornos do seu próprio destino.



PUB

Larguideia
Construção Civil

Alvará 61550

- Moradias • Edifícios • Remodelações • Restauros
- Todo o tipo de pinturas • Pavimentos epoxy
- Lavagem de telhados e fachadas
- Capoto • Impermeabilizações

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM 3D
GESTÃO DE PROJETOS
ACOMPANHAMENTOS DE OBRA

— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

LARGUIDEIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPESSOAL, LDA.
Rua do Engenho Velho, n.º 6 - 4580-311 CETE - PAREDES
(Por baixo do Banco SantanderTotta de Cete)
Tlf. (+351) 255 406 986 Tlm. (+351) 916 243 947
E-mail larguideia@sapo.pt

PAREDENSES na Grande Guerra

Freguesia de LORDELO



IVO RAFAEL | ivo_rafael@sapo.pt

«O B.I. 14 encontrava-se de reserva à 2ª Divisão em Pont-Riqueult quando, na madrugada de 9 de Abril, eclode a célebre batalha «de La Lys». Ocupa diferentes posições da linha do Corpo, logrando dificultar e retardar a progressão germânica. A 14 de Julho, o batalhão desfila em Paris, na Festa Nacional Francesa, e a 21 de Outubro, numa das suas movimentações, à passagem por Lille, é brindado com aclamações, flores e aplausos por parte da população. António Ferreira Campos terá vivenciado todos estes acontecimentos.»

JOAQUIM FERREIRA RIBEIRO.

Nasceu no lugar da Parteira, Lordelo, a 14 de Março de 1891. Era filho de Manuel Ferreira Ribeiro e de Ana de Barros. À data da incorporação no Corpo Expedicionário Português já era casado com Esperança Ferreira Dias. Foi mobilizado pelo Regimento de Infantaria 32, 7.ª Companhia, detinha o posto de soldado (n.º 25-A) e ostentava a placa de identidade n.º 20304. Embarcou em Lisboa rumo a França a 22 de Março de 1917. Integrava a Secção Auxiliar do Comboio Automóvel. No dia 1 de Abril de 1918, é colocado na S. T. A. (Secção Técnica Automóvel), onde fica com o n.º 1007. Pela Ordem de Serviço n.º 52 de 21 de Fevereiro de 1919, é autorizado a usar a Medalha Comemorativa da Expedição à França. No dia 19 de Março é colocado na Secção Automóvel do Quartel General do CEP, à qual, de resto, deixou de adir poucos dias depois. Em 31 de Março marcha em diligência do CEP para o Depósito Avançado de Material. No dia 2 de Abril faz-se presente no Batalhão de Infantaria 12, ao qual fica adido. No final desse mês é repatriado para Portugal, juntamente com todo o B.I. 12, embarcando em Cherbourg a bordo do navio Northwestern Miller e chegando a Lisboa três dias depois.

ALFREDO DA ROCHA.

Nasceu no lugar da Parteira, Lordelo, a 9 de Julho de 1895. Era filho de António da Rocha, marceneiro de profissão, e de Carolina da Silva, empalhadeira. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, ostentando a placa identificativa nº20214 e detendo o posto de soldado (n.º 251) da 11.ª Companhia. Integrava a 8.ª secção do Comboio Automóvel. Embarcou em Lisboa no dia 21 de Abril de 1918. Já em França, no dia 2 de Agosto, baixa ao hospital. É julgado «incapaz de todo o serviço» no dia 20 e recebe alta a 21. Segue para o Depósito Auxiliar de Base em 10 de Setembro e para a Base de Desembarque em 30 de Outubro, a fim de ser repatriado. Seguiu para Portugal em 9 de Novembro, desembarcando em Lisboa três dias depois.

MANUEL ALVES DE SOUSA.

Nasceu no lugar da Parteira, Lordelo, a 20 de Março de 1892. Era filho de António Alves de Sousa, marceneiro de profissão, natural de Penamaior, Paços de Ferreira, e de Isabel Alves Barbosa, de Lordelo, «palhinha» ou

empalhadeira de ocupação profissional. À data de incorporação no CEP era casado com Albertina Alves Pinheiro, filha de Joaquim Alves Pinheiro e de Carlota dos Prazeres Galvão de Melo. Foi mobilizado pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão, 4.º Depósito, 3.ª Companhia. Ostentava a placa de identificação n.º 21863 e detinha o posto de soldado (n.º 61). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. No mês seguinte é colocado na 3.ª Companhia do Batalhão de Infantaria 35, que na altura se encontrava nas trincheiras do subsector de Neuve-Chapelle. No dia 30 de Setembro é ferido em combate, bai-

cada, Penafiel, e de Margarida Alves Barbosa, empalhadeira, natural de Arreigada, Paços de Ferreira. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, 4.º Depósito, 1.º Batalhão. Ostentava a placa de identidade n.º 21731 e detinha o posto de 2.º Cabo (n.º 366). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. No dia 30 de Outubro baixa ao hospital n.º 32. Em 12 de Novembro é declarado «incapaz de todo o serviço e não podendo angariar os meios de subsistência». Recebe alta no dia 15 e, no dia 30, baixa ao hospital n.º 2. Recebe alta médica a 9 de Dezembro. No dia 25 de Fevereiro de 1918 segue para o porto de de-

placa identificativa n.º 22031 e detinha o posto de soldado (n.º 405). Embarcou em Lisboa rumo a França no dia 14 de Julho de 1917. A 4 de Setembro é colocado no Batalhão de Infantaria 29, que a partir do dia 23 seguinte e até final do ano permanece nas linhas, alternando com Infantaria 8 na posição de apoio (Pénin-Mariage ou Sénéchal-Ferme) e da frente (Ferme-du-Bois). No dia 30 de Janeiro de 1918, Manuel da Silva baixa à ambulância n.º3, sendo evacuado no dia seguinte para o Hospital de Sangue n.º1, em Merville, e daí para o hospital canadiano n.º3. Recebe alta médica no dia 5 de Fevereiro. A 18 de Março de

1.º Batalhão, 4.º Depósito, 3.ª Companhia. Ostentava a placa de identificação nº21864 e detinha o posto de soldado (n.º 62). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. A 25 de Agosto é colocado no Batalhão de Infantaria 14, na altura entrincheirado no subsector II de Fauquissart. A 11 de Novembro o batalhão recebe um louvor colectivo «pela correcção, garbo e disciplina com que se apresentou na revista, que na véspera lhe foi passada» (Martins, D., 1995, p.188). Em Janeiro de 1918, o B.I. 14 entra nas trincheiras do sector II de Neuve-Chapelle, sendo bombardeado durante vários dias e vendo-se forçado a retirar para La Fosse no dia 31. No dia 2 de Fevereiro, o lordelense António Ferreira Campos é punido pelo comandante da companhia com 10 dias de detenção «por faltar sem motivo justificado ao serviço de piquete de trabalho para que estava nomeado, infringindo o n.º4 do art. º4 do Regulamento Disciplinar do Exército». Em Março de 1918, quando as companhias regressavam das posições de reserva para Pénin-Mariage, o inimigo bombardeia as estradas com granadas de grande calibre, resultando 370 baixas no batalhão. Tendo ficado bastante desfalcado, o B.I. 14 é reforçado com uma companhia de infantaria 7 e outra de 24, o que lhe permitira regressar às linhas. No dia 19 do mesmo mês, o batalhão executa um raid sobre a frente germânica, verificando que o inimigo havia abandonado as linhas, refugiando-se em pontos inacessíveis. São enviadas felicitações e louvores colectivos ao batalhão «pela bravura e intrepidez com que executaram o raid». O B.I. 14 encontrava-se de reserva à 2.ª Divisão em Pont-Riqueult quando, na madrugada de 9 de Abril, eclode a célebre batalha «de La Lys». Ocupa diferentes posições da linha do Corpo, logrando dificultar e retardar a progressão germânica. A 14 de Julho, o batalhão desfila em Paris, na Festa Nacional Francesa, e a 21 de Outubro, numa das suas movimentações, à passagem por Lille, é brindado com aclamações, flores e aplausos por parte da população (Martins, D., 1995). António Ferreira Campos terá vivenciado todos estes acontecimentos. Embarcou no porto de Cherbourg, com o 7.º Batalhão, no dia 11 de Abril de 1919, a bordo do navio Menominee, chegando a Lisboa três dias depois. Faleceu com 86 anos de idade, no dia 3 de Maio de 1978.



HOSPITAL DE SANGUE N.º1, EM MERVILLE, ONDE ENTRE OUTROS ESTEVE INTERNADO O PAREDENSE MANUEL DA SILVA

xando ao hospital no dia seguinte. A 4 de Outubro é evacuado para um dos hospitais de base. No dia 22 de Novembro é julgado «apto para o serviço de pioneiros». Seis meses depois, a 1 de Maio de 1918, é julgado «incapaz de todo o serviço activo». Partiu para Portugal no navio N. Hal. Wandila, saindo de Cherbourg no dia 14 de Maio e chegando a Lisboa no dia 17. Faleceu com 67 anos de idade, no dia 6 de Fevereiro de 1960.

JOAQUIM DA SILVA BARBOSA.

Nasceu no lugar do Soutelo, Lordelo, a 11 de Dezembro de 1895. Era filho de José da Silva, marceneiro de profissão, natural de Fonte Ar-

sembarque. Parte de Cherbourg a 7 de Abril e desembarca em Lisboa no dia 10. Um mês depois de chegar da guerra casou com Maria Alves Barbosa, filha de José de Sousa e de Engrácia Alves Barbosa. Faleceu com 65 anos de idade, no dia 25 de Outubro de 1961.

MANUEL DA SILVA.

Nasceu no lugar do Agrelo, Lordelo, a 8 de Maio de 1893. Era filho de Joaquim da Silva e de Margarida Ferreira, ambos marceneiros de profissão. Na altura da incorporação no CEP já era casado, com Gracinda da Rocha. Foi mobilizado pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão, 3.ª Companhia, 4.º Depósito. Ostentava a

1919 é abatido ao efectivo do batalhão «por embarcar no Aire com destino a Portugal». Embarcou em Cherbourg a bordo do Northwestern Miller no dia 27 de Abril, chegando a Lisboa três dias depois. Faleceu aos 63 anos de idade, no dia 10 de Abril de 1957.

ANTÓNIO FERREIRA CAMPOS.

Nasceu no lugar da Ferrugenta, Lordelo, a 18 de Março de 1892. Era filho de Joaquim Ferreira Campos, marceneiro de profissão, e de Margarida Ferreira, costureira, natural de Frazão, Paços de Ferreira. Casou com Maria Alves Coelho em Junho de 1913. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32,

Agenda Cultural 28 de maio a 10 de junho

Paredes

Dia 30 de maio – Auditório da Fundação A Lord
21h30 – Espetáculo da Gala da Primavera: Academia Pedro Sousa

De 1 a 6 de junho – Alameda de São Salvador, em Lordelo
Das 10h às 22h30 – Feira do Livro

Dia 2 de junho – Academia da Fundação A Lord
10h30 – Sessão de cinema: “Sininho, Fadas e Piratas”

Dia 3 de junho – Academia da Fundação A Lord
14h30 – Atelier de artes manuais: decoração de telas com a técnica do guardanapo

Castelo de Paiva

Dias 29 e 30 de maio – Largo do Conde
Última jornada do I Campeonato Municipal de Boccia Sénior

Dia 30 de maio – Largo do Conde
09h30 – Ginástica com energia

Dia 30 de maio – Largo do Conde
10h30 – Caminhada social

Dia 30 de maio – Largo do Conde
21h30 – 3.ª edição do desfile de moda “CAT - crescer a cores”

Dia 31 de maio – Largo do Conde
09h00 – Feira Agrícola de Castelo de Paiva

Felgueiras

Dia 29 de maio – Casa das Artes
21h30 – Concerto de Dealema

Dia 30 – Estádio Dr. Machado Matos
Festa de encerramento do XI Torneio Inter Concelhio Dr. Adriano Pinto

Dia 30 de maio – Escola Ambiental da Carriça – Airões
Das 14h30 às 18h30 – Oficina: Flores comestíveis

Dias 1 e 2 de junho – Zona desportiva de Felgueiras
Comemoração do dia mundial da criança

Lousada

De 29 a 31 de maio – Auditório Municipal
Agitazz – Festival de Jazz do Vale de Sousa

Dia 30 de maio – Parque Urbano Dr. Mário Fonseca
Das 14h00 às 20h00 – Mês do Coração: atividades para crianças e público em geral

Dia 31 de maio – Parque da Feira
Das 14h às 18h – Dia da criança: atividades lúdicas, jogos tradicionais e insufláveis

Dia 5 de junho – Auditório da biblioteca municipal
20h00 – ação de formação sobre “os valores éticos no desporto”

Dias 5, 6 e 7 de junho – Avenida Senhor dos Aflitos
Mercado histórico: Lousada seiscentista

Paços de Ferreira

Dia 7 de junho – Parque Urbano de Paços de Ferreira
Encontro Fotográfico Performativo: Devaneios – Delírios e Utopias

Penafiel

Dia 29 de maio – Auditório da Biblioteca Municipal
21h30 – Encontro com José Manuel Marques Pinto

Dia 30 de maio – Parque da cidade
Das 9h30 às 17h30 – Dia aberto à nutrição: aconselhamento alimentar e aulas

Dia 31 de maio – Museu Municipal
15h00 – “As joias são eternas”

Dias 5, 6 e 7 de junho – Centro da cidade
Festas da cidade e do concelho

EFEMÉRIDES 28 DE MAIO

1940

II Guerra Mundial: rendição da Bélgica à Alemanha de Hitler;

1945

Dão-se manifestações em Alenquer, Alhos Vedros, Almada, Almeirim, Barreiro, Cova da Piedade, Évora, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal de regozijo pela vitória das nações aliadas na II Guerra Mundial e de crítica à ditadura do Estado Novo salazarista, a que conduziu o golpe de 28 de maio de 1946;
– Publica-se o documento “O MUD e o 28 de maio”, do Movimento de Unidade Democrática;

1948

Na Fonte Luminosa, em Lisboa, é inaugurado o funcionamento do sistema de jogos de água e luz;

1952

Inaugurado o Estádio das Antas, do Futebol Clube do Porto;

1961

O comboio Expresso do Oriente faz a última viagem, depois de 75 anos de atividade;
– Dá-se o nascimento da Amnistia Internacional. O seu aparecimento tem origem numa notícia publicada no jornal inglês “The Observer” em que é referida a prisão de dois estudantes portugueses por terem gritado “viva a Liberdade” na via pública. O advogado britânico Peter Benenson lança então um apelo no sentido de se organizar uma ajuda prática às pessoas presas devido às suas convicções políticas ou religiosas, ou em virtude de preconceitos raciais ou linguísticos;

1963

Queda do teto em betão da estação ferroviária do Cais do Sodré. Dá-se a morte de 49 pessoas e provoca cerca de 400 feridos;

1964

Criação de OLP – Organização de Libertação da Palestina;

1975

Fundação da Comunidade Económica da África Ocidental;

1979

Egipto abre os corredores aéreos para Israel;

1984

Leopold Sedar Senghor, antigo presidente do Senegal e o ex-chanceler austríaco Bruno Kreisky, recebem o Prémio Nehru para a Compreensão Internacional;

1986

Durante a volta à Itália, morre o ciclista italiano Emilio Ravasio;

1987

Primeiro transplante de medula óssea realizado em Portugal;

1989

Morte do escritor cabo-verdiano Baltazar Lopes, com 83 anos;

1998

O telescópio espacial Hubble capta a imagem de um planeta fora do sistema solar;

1999

Jugoslávia aceita o plano do G8, que prevê a retirada militar do Kosovo, o regresso dos refugiados e o envio para a província de uma força internacional;

2001

O Conselho de Ministros da União Europeia aprova a criação de uma rede europeia para a prevenção da criminalidade;

2003

Apresentada proposta de Lei de Bases da Educação que aumenta a escolaridade obrigatória de nove para doze anos;
– Iraque. A CIA comprova que não foram detetados quaisquer vestígios de agentes biológicos no país;

2004

Início do I Festival Rock in Rio Lisboa;

2005

Cimeira Ibero-Americana em Guimarães, Espanha e Portugal decidem propor à União Europeia o relançamento de negociações com o Mercosul;
– Morte de Jean Négroni, 84 anos, ator francês, fundador do Festival de Avignon;

2006

Álvaro Uribe, presidente da Colômbia é reeleito para o segundo mandato;
– Díli é palco de novos confrontos armados que conduzem à destruição de habitações e instalações de comércio e serviços. Militares contestatários exigem a demissão do governo de Mari Alkatiri;
– A fundadora do Instituto das Religiosas de Jesus Maria José, Rita Lopes de Almeida, é beatificada na Sé de Viseu;

2007

O Prémio Jacques Delors de 2007 é atribuído a Vitória Cardona e a Patrícia Frago Marti, pelas obras “Educar para a Cidadania Europeia, Realidade, Desafio ou Utopias” e “Da Proclamação à Garantia Efetiva dos Direitos Fundamentais”;
– Joaquim Benite, encenador e diretor do Teatro Municipal e do Festival de Almada, é distinguido pelo governo francês com o grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras;
– Morte de Toshikatsu Matsuoka, 62 anos, ministro da Agricultura japonês envolvido num escândalo de corrupção.



MARMILAGES
IND. COM. MÁRMORES E GRANITOS, LDA.

Av. Padre Luís Pinto Carneiro, 860
Moreiró | 4585-172 GANDRA PRD

Tel. + 351 224 113 795
Fax + 351 224 159 605

marmilages@marmilages.pt | www.marmilages.pt



OFERTAS NO CENTRO DE EMPREGO DE VALONGO E PENAFIEL

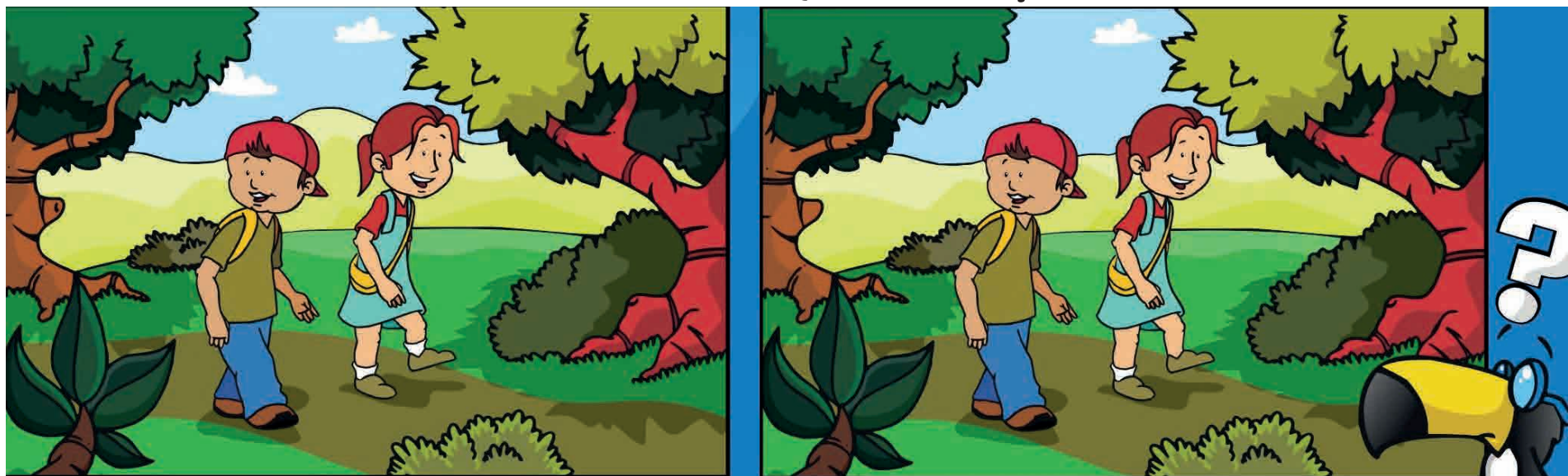
**INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP**

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto de Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

<p>Oferta n.º 588550795 Penafiel CABELEIREIRO E BARBEIRO Com experiência mínima de 3 anos em corte, brushing, penteados, colorações e madeixas</p>	<p>Oferta n.º 588551054 Termas de São Vicente PASTELEIRO/PADEIRO Com experiência mínima de 12 meses; preferencialmente pasteleiro</p>	<p>Oferta n.º 588536601 Lousada OPERADOR DE MÁQUINAS DE FABRICO DE CALÇADO E SIMILARES Cortador de pele de 1.ª; cravadeiras/gaspeadeiras</p>	<p>Oferta n.º 588521950 Rebordosa COSTUREIRAS DE ESTOFOS Que saiba talhar tecido e pele, estofagem de sofás, cadeiras e cadeirões, capitoné e confeção de cortinas</p>
<p>Oferta n.º 588519888 Paredes ENGENHEIRO MECÂNICO Técnico de cad cam; programação fanuc, conhecimentos de software de desenho e programação (top solid e cad solid); conhecimentos dos métodos de usinagem e conhecimentos de inglês</p>	<p>Oferta n.º 588467911 Paredes OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA Costureiras de máquinas de ponto corrido e corta e cose; operadoras para passar a ferro, com disponibilidade para evoluir na aprendizagem das tarefas</p>	<p>Oferta n.º 588539739 Valongo MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS Com experiência comprovada de 3 anos, para rota internacional Espanha- França-Bélgica e rota nacional; Obrigatório CAM.</p>	<p>Oferta n.º 588522767 Paredes SEGURANÇA (VIGILANTE PRIVADO) Com mais de 45 anos; desempregados de longa duração e residentes no concelho de Paredes</p>
<p>Oferta n.º 588519387 Lordelo ESTOFADOR Com conhecimentos gerais de estofagem em cadeirões e sofás em pele e estofa em capitoné (preferencial)</p>	<p>Oferta n.º 588508768 Ermesinde SERRALHEIRO CIVIL Competente, assíduo, responsável e com espírito de grupo; que saiba soldar e dar acabamento em inox</p>	<p>Oferta n.º 588536269 Carvalhosa RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDOS Experiência na área do corte manual de tecidos</p>	<p>Oferta n.º 588539222 Recezinhos - Penafiel EMPREGADO DE MESA Sem experiência exigida; para trabalhar em restaurante</p>
<p>Oferta n.º 588530076 Paredes DESIGNER GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA Pessoa jovem e dinâmica com experiência em corel, que trabalhe bem em equipa</p>	<p>Oferta n.º 588519387 Lordelo ESTOFADOR Com conhecimentos de estofagem em cadeirões e sofás em pele e estofa em capitoné (preferencial)</p>	<p>Oferta n.º 588535209 Beire MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS Com experiência de injeção diesel (requisito obrigatório)</p>	<p>Oferta n.º 588533569 Rebordosa SERRALHEIRO CIVIL Com experiência no fabrico e montagem de estruturas ligeiras em ferro e alumínio</p>
<p>Oferta n.º 588542778 Paredes MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS Experiente e competente</p>	<p>Oferta n.º 588515148 Vilela ALFAIATE E COSTUREIRO Modelista para reforço da nossa estrutura</p>	<p>Oferta n.º 588533208 Rebordosa ESTOFADOR Com experiência em estofagem de sofás e cadeiras</p>	<p>Oferta n.º 588512559 Valongo PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL Oficial de 1.ª, com experiência comprovada</p>
<p>Oferta n.º 588551875 Rebordosa EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL Para atendimento telefónico e contacto com clientes franceses; obrigatório domínio fluente do francês;</p>	<p>Oferta n.º 588530076 Beire DESIGNER, GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA Jovem e dinâmico com experiência em corel, que trabalhe bem em equipa com iniciativa e espírito de trabalho</p>	<p>Oferta n.º 588526615 Penafiel VENDEDOR AO DOMICÍLIO Área de telecomunicações - venda de produtos e serviços, angariação e prospeção de novos clientes</p>	<p>Oferta n.º 588512564 Valongo TRABALHADOR QUALIFICADO EM ISOLAMENTOS ACÚSTICOS E TÉRMICOS Aplicador de pladur com experiência comprovada para trabalhar em Inglaterra</p>
<p>Oferta n.º 588512480 Valongo CARPINTEIRO DE LIMPOS E DE TOSCO Com experiência comprovada, para trabalhar em França</p>	<p>Oferta n.º 588544034 Alfena MÉDICO DENTISTA Assistente de médico dentista part-time, com experiência</p>	<p>Oferta n.º 588551806 Freamunde PINTOR DE CONSTRUÇÕES Pintor de casas para interior e exterior, com experiência mínima de 2 anos</p>	<p>Oferta n.º 588551603 Seroa PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIES Pintor de automóveis com 3 anos de experiência no mínimo</p>

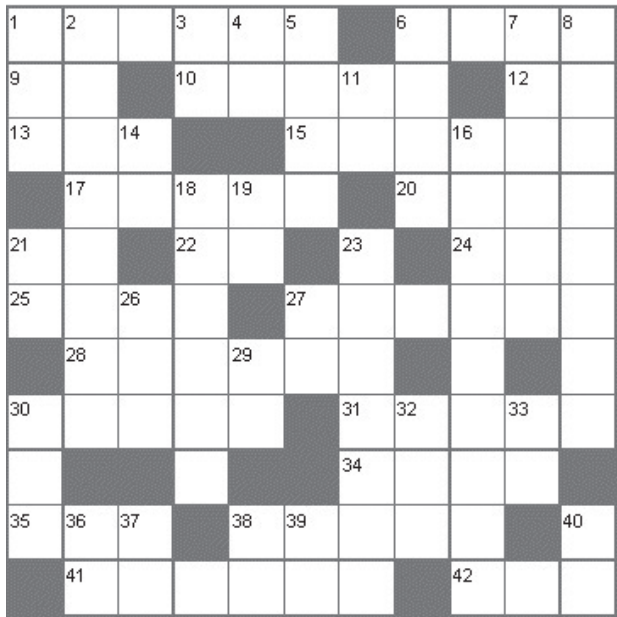
PASSATEMPOS

DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS



O PAREDENSE O SEU QUINZENÁRIO DE ELEIÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 - Cemitério de (...), livro de José Peixoto (2006). 6 - Nocivo. 9 - Prefixo que exprime a ideia de privação. 10 - Cheio de ira. 12 - Contração de "em" com "a". 13 - Interjeição que designa cansaço. 15 - Abrir casas para os botões. 17 - Esquecimento (fig.). 20 - Burra. 21 - Filho de burro e égua ou de cavalo e burra. 22 - Anno Domini (abrev.). 24 - A menor unidade de informação presente num sistema digital. 25 - Capital de Timor Leste. 27 - Que produz som. 28 - Desprezo altivo. 30 - Banco fixo de pedra. 31 - Representação mental. 34 - Recusa. 35 - Doçura (fig.). 38 - Encanto (fig.). 41 - Francisco (...), foi um atleta português que faleceu, vítima de uma insolação, após cumprir 30 quilómetros da maratona do Jogos Olímpicos de Estocolmo, em 1912. 42 - Rente.

VERTICAIS

1 - Pedaco de madeira. 2 - Inspirado, entusiasmo (fig.). 3 - Nome da letra grega correspondente a n. 4 - Sufixo (agente). 5 - Base de pedestal. 6 - Mulher formosa (fig.). 7 - Esvaziar. 8 - Corrida pedestre de 42,195 quilómetros. 11 - Sociedade Anónima (abrev.). 14 - Suspiro. 16 - Deixar sem forças. 18 - Campo semeado de maïs. 19 - Banda Desenhada. 21 - Mendelévio (s.q.). 23 - Decilitro (abrev.). 30 - Interjeição imitativa de um ruído produzido por um objeto que cai ou deflagra. 32 - Entreguei. 33 - Caminhava para lá. 36 - Artigo antigo. 37 - Sexta nota da escala musical. 38 - Contração dos pronomes "me" e "a". 39 - Atmosfera. 40 - Craque.

Receba pelo correio
O PAREDENSE em sua casa
FAÇA A SUA ASSINATURA

Rua da Igreja Velha, 71 - loja AJ
4580-113 PAREDES

☎223 272 917 | 930 589 960
oparedense@gmail.com | www.oparedense.pt

FICHA DE ASSINATURA

O PAREDENSE

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

País _____

N.º contribuinte _____

Contactos: Tlm. _____ | _____

E-mail _____

Território nacional e Ilhas 18€ | Estrangeiro 30€

COMO PAGAR A SUA ASSINATURA:

Cheque à ordem de PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.;
Transferência bancária através do NIB: 0018 0003 38710984020 04
(Banco Santander Totta);

Depois de efetuada a transferência envie o comprovativo para o e-mail oparedense@gmail.com

Nas nossas instalações

Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ | 4580-113 PAREDES
☎ 223 272 917 | oparedense@gmail.com

BITARÃES

Domingos Moreira Teles

FALECEU

Domingos Moreira Teles faleceu no passado dia 12 de maio, com 77 anos de idade. Era natural de Penafiel e residente em Beire, concelho de Paredes. Era casado com Matilde Rosa Moreira de Sousa.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA SANTOS

Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm.919 740 349

BITARÃES

Francisco Xavier Teixeira Nunes

FALECEU

Francisco Xavier Teixeira Nunes faleceu no passado dia 19 de maio, com 74 anos de idade. Era natural e residente em Bitarães, concelho de Paredes. Era casado com Maria da Conceição Ribeiro Garcês Soares.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA SANTOS

Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm.919 740 349

LORDELO

António da Silva Ribeiro

FALECEU

António da Silva Ribeiro faleceu no passado dia 22 de maio, com 53 anos de idade. Era natural e residente da freguesia de Lordelo, na Rua da Ponte Velha, n.º 459. Era solteiro.



AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

Maria de Fátima da Silva e Sousa Barros

FALECEU

Maria de Fátima da Silva e Sousa Barros faleceu no passado dia 21 de maio, com 53 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, concelho de Paredes, na rua Costa Verde, n.º 74. Era casada com Jerónimo Manuel da Silva Barros.



AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

BESTEIROS

Timóteo Ferreira Martins

FALECEU

Timóteo Ferreira Martins faleceu no passado dia 13 de maio, com 63 anos de idade. Era natural e residente em Besteiros, Paredes, na Rua do Facho, n.º 146. Era casado com Laurinda de Oliveira Machado.



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

VILELA

Mário Ferreira da Costa

FALECEU

Mário Ferreira da Costa faleceu no passado dia 24 de maio, com 79 anos de idade. Era natural da freguesia de Lordelo e residente na Travessa de Campos, n.º 63, Vilela, Paredes. Era casado com Maria Amélia de Melo Neto.



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

VILELA

Valdemar Gomes da Costa

FALECEU

Valdemar Gomes da Costa faleceu no passado dia 25 de maio, com 80 anos de idade. Era natural da freguesia de Vilela, concelho de Paredes e residente na rua do Amaral, n.º 3, freguesia de Vilela, concelho de Paredes.



Era viúvo de Maria do Carmo Ribeiro da Costa.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram endereçadas aquando do falecimento e do funeral. Participam também que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 30 de maio, pelas 18 horas, na igreja paroquial de Vilela.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que participem neste ato religioso.

FUNERÁRIA VAL DE SOUSA

Rampa Nossa Senhora da Saúde, n.º 67
VILELA | Tlf. 255871570 | Tlm. 967012537

VILELA

Albino Dias Ribeiro

FALECEU

Albino Dias Ribeiro faleceu no passado dia 19 de maio, com 79 anos de idade. Era natural da freguesia de Sobrado, concelho de Valongo e residente na freguesia de Vilela, concelho de Paredes. Era viúvo de Ludovina Barbosa Leal e pai de Eduardo, Joaquim, Serafim, Carlos, Luís, Isilda e Idalina Dias Ribeiro.



FUNERÁRIA VAL DE SOUSA

Rampa Nossa Senhora da Saúde, n.º 67
VILELA | Tlf. 255871570 | Tlm. 967012537

REBORDOSA

Ana Carneiro de Jesus

FALECEU

Ana Carneiro de Jesus faleceu no passado dia 16 de maio, com 89 anos de idade. Era natural da freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Valongo e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, no lugar de S. Martinho. Era casada com João Vieira da Silva que deixa na sua maior dor juntamente com seus filhos.



FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Maria Augusta de Oliveira Alves Rosário

FALECEU

Maria Augusta de Oliveira Alves Rosário faleceu no passado dia 25 de maio, com 45 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, na Rua das Flores, n.º 85. Era viúva de Paulo Rosário. Deixa na maior dor os seus filhos, mãe e irmãos.



FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099



Agência Funerária
Xavier Neto, Lda

Av. Padre Manuel Pinto de Abreu, 17
4580-615 SOBROSA | PAREDES

Tlf. 255 873 803 - Fax: 255 098 704

Tlm. 914 654 999

agencia.funeraria.xavierneto@gmail.com

O Jornal "O PAREDENSE" envia às famílias
dos falecidos SENTIDOS PÊSAMES

Passado

Presente

PAREDES: Capela do Calvário



COM O ANDAR DOS TEMPOS, O AMOLECER DA FÉ NO DESCONHECIDO E O AVASSALAMENTO QUOTIDIANO PELA LUTA DA VIDA, ALGUNS PRECEITOS DA RELIGIÃO ENTRARAM E CONTINUAM EM QUEDA LIVRE.

Motivadas por tal estado de coisas, esquecidas as ladainhas, foram-se as cruzeiras, uma agora, outra mais logo, caindo e desalinando-se da posição que ostentavam na encosta de cavoucos e picotos, tragando-as a modernidade no encaixe de muros ou sustentando as paredes sobre os alicerces de uma qualquer construção.

Tal aconteceu com o Calvário de Castelões de Cepeda, de que resta a já vetusta capela do Calvário, preservando-se, por isso, a memória do passado.

Prestante edifício que, para além do mais, foi e poderá continuar a servir de casa mortuária, tendo colhido o interesse de artistas, no tempo da febre dos roteiros culturais e da arte que o povo comum não entende e que à imprensa caberá divulgar, o que virá a acontecer a seu tempo.

O QUE INDICA ESTA PLACA?...

O problema não é só a placa estar partida e por isso não indicar a direção adequada. É também a circunstância de a mesma estar encostada à parede, perdendo sentido de leitura, devido ao facto do passeio marginal à estrada não ter espaço para se cruzar uma pessoa.

Assim, como está e como se vê, para onde é que se vai para Besteiros e ou Gondalães?

ASSIM NÃO!...

Besteiros

REPROVADO



FICHA TÉCNICA

O PAREDENSE

Propriedade: PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.
NIF: 513328483

Diretor: Manuel Ferreira Coelho

Redação: Helena Nunes e Aníbal Marques • Editor: Manuel Ferreira Coelho

Redação, Administração e Publicidade: Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ • 4580-113 PAREDES
Contactos: Tlf. 223 272 917 - Tlm. 930 589 960 • oparedense@gmail.com • oparedense.publicidade@gmail.com
Paginação: Aníbal Marques
Tiragem: 3000 por edição
Impressão: Coraze - Oliveira de Azeméis • Tels. 256040526 / 910253116 / 914 602 969 • geral@coraze.com
Número de registo de depósito legal: 387390/15 • Registada na ERC com o número 126626

Associado da:

